

Raízen
Combustíveis S.A.

**Demonstrações financeiras em
31 de março de 2017 e relatório
dos auditores independentes**

Índice

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	9
Demonstrações dos resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa	13
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	14



KPMG Auditores Independentes
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501
www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da
Raízen Combustíveis S.A.
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Raízen Combustíveis S.A. (Companhia), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Raízen Combustíveis S.A. em 31 de março de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.



Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 14 de junho de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Ulysses M. Duarte Magalhães'. The signature is fluid and cursive, with a large initial 'U'.

Ulysses M. Duarte Magalhães
Contador CRC RJ-092095/O-8

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março Em milhares de Reais – R\$

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	3	185.100	1.004.967	517.789	1.384.957
Caixa restrito	4	91.037	63.118	91.037	63.118
Instrumentos financeiros derivativos	21	32.919	142.200	52.406	71.602
Contas a receber de clientes	5	1.234.163	1.113.415	1.530.612	1.300.986
Estoques	6	1.292.878	895.571	1.652.253	1.184.264
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	13.b	296.954	263.965	297.998	266.847
Impostos e contribuições a recuperar		243.099	146.765	416.540	233.035
Dividendos a receber		60.421	55.215	-	20.014
Partes relacionadas	7	358.758	394.195	416.650	355.614
Ativos mantidos para venda	8	-	243.086	-	243.086
Outros créditos		33.083	53.023	39.817	85.665
		<u>3.828.412</u>	<u>4.375.520</u>	<u>5.015.102</u>	<u>5.209.188</u>
Não circulante					
Contas a receber de clientes	5	385.964	244.952	443.730	305.586
Instrumentos financeiros derivativos	21	2.696	14.097	2.696	14.097
Impostos e contribuições a recuperar		131.253	214.595	214.056	283.000
Partes relacionadas	7	641.492	444.109	646.033	448.858
Dividendos a receber		-	751	-	-
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	13.d	-	-	74.759	42.152
Depósitos judiciais	14	53.627	52.780	59.763	61.813
Outros créditos		4.530	5.789	4.529	6.485
Investimentos	8	1.118.799	822.640	-	-
Imobilizado	9	1.544.392	1.528.138	1.904.818	1.873.817
Intangível	10	2.437.597	2.266.364	2.736.454	2.521.370
		<u>6.320.350</u>	<u>5.594.215</u>	<u>6.086.838</u>	<u>5.557.178</u>
Total do ativo		<u>10.148.762</u>	<u>9.969.735</u>	<u>11.101.940</u>	<u>10.766.366</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de março

Em milhares de Reais – R\$

(continuação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Passivo					
Circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	16.164	12.298	16.164	20.249
Instrumentos financeiros derivativos	21	32.975	88.628	117.942	88.628
Fornecedores	11	659.076	679.191	1.057.887	774.125
Ordenados e salários a pagar		100.757	107.521	106.432	112.280
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	13.c	-	59.731	8.675	75.517
Tributos a pagar		64.708	54.856	86.086	68.157
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	16.b	729	140.779	16.174	149.929
Receitas antecipadas		43.150	43.150	43.150	43.150
Partes relacionadas	7	1.169.471	564.203	1.053.974	713.031
Bonificações a pagar		37.548	36.649	46.082	43.879
Outras obrigações		300.955	266.454	365.390	302.798
		<u>2.425.533</u>	<u>2.053.460</u>	<u>2.917.956</u>	<u>2.391.743</u>
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	12	990.980	1.108.481	990.980	2.966.652
Instrumentos financeiros derivativos	21	344.500	223.382	344.500	223.382
Tributos a pagar		-	-	7.818	6.992
Partes relacionadas	7	2.410.688	3.100.642	2.613.805	1.514.572
Provisão para demandas judiciais	14	685.692	481.407	694.413	496.466
Receitas antecipadas		176.642	219.793	176.642	219.793
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	13.d	228.472	113.347	251.575	143.910
Provisão para patrimônio líquido negativo	8	-	38.511	-	-
Bonificações a pagar		80.443	-	90.707	-
Outras obrigações		19.570	23.444	20.610	25.050
		<u>4.936.987</u>	<u>5.309.007</u>	<u>5.191.050</u>	<u>5.596.817</u>
Total do passivo		<u>7.362.520</u>	<u>7.362.467</u>	<u>8.109.006</u>	<u>7.988.560</u>
Patrimônio líquido					
Atribuído aos acionistas controladores					
Capital social	16.a	1.843.720	1.832.988	1.843.720	1.832.988
Reservas de capital	16.a	604.103	579.569	604.103	579.569
Ajuste de avaliação patrimonial	16.c	5.587	(39.615)	5.587	(39.615)
Reservas de lucros	16.d	332.832	234.326	332.832	234.326
		<u>2.786.242</u>	<u>2.607.268</u>	<u>2.786.242</u>	<u>2.607.268</u>
Participação dos acionistas não controladores		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>206.692</u>	<u>170.538</u>
Total do patrimônio líquido		<u>2.786.242</u>	<u>2.607.268</u>	<u>2.992.934</u>	<u>2.777.806</u>
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>10.148.762</u>	<u>9.969.735</u>	<u>11.101.940</u>	<u>10.766.366</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais – R\$, exceto lucro por ação

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2017	2016	2017	2016
Receita operacional líquida	17	59.480.727	56.333.977	69.449.449	63.743.209
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	18	(56.566.361)	(53.543.061)	(65.635.336)	(60.536.753)
Lucro bruto		2.914.366	2.790.916	3.814.113	3.206.456
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas	18	(1.022.184)	(1.061.786)	(1.187.897)	(1.159.080)
Gerais e administrativas	18	(429.513)	(361.728)	(462.795)	(395.508)
Outras receitas operacionais, líquidas	19	660.676	305.801	777.542	349.021
Resultado da equivalência patrimonial	8	410.428	129.418	(2.830)	7.365
		(380.593)	(988.295)	(875.980)	(1.198.202)
Lucro antes do resultado financeiro e do imposto sobre o lucro e da contribuição social		2.533.773	1.802.621	2.938.133	2.008.254
Resultado financeiro					
Despesas financeiras	20	(238.685)	(81.260)	(280.790)	(127.404)
Receitas financeiras	20	161.784	148.436	218.502	195.251
Variações cambiais, líquidas	20	445.055	61.670	501.862	67.565
Efeito líquido dos derivativos	20	(789.515)	(333.696)	(1.022.424)	(405.926)
		(421.361)	(204.850)	(582.850)	(270.514)
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social		2.112.412	1.597.771	2.355.283	1.737.740
Imposto sobre a renda e contribuição social	13.a				
Corrente		(420.924)	(385.491)	(644.939)	(508.898)
Diferido		(92.673)	(47.993)	(51.771)	(28.366)
		(513.597)	(433.484)	(696.710)	(537.264)
Lucro líquido do exercício		1.598.815	1.164.287	1.658.573	1.200.476
Atribuível a:					
Acionistas controladores		1.598.815	1.164.287	1.598.815	1.164.287
Acionistas não controladores		-	-	59.758	36.189
		1.598.815	1.164.287	1.658.573	1.200.476
Lucro líquido por ação (Básico e diluído para ordinárias)	16.e			0,88	0,44

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais – R\$

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro líquido do exercício	1.598.815	1.164.287	1.658.573	1.200.476
Resultado abrangente				
Itens que não serão reclassificados para o resultado				
Ganho atuarial, líquido	-	839	42	839
Ganho (perda) atuarial, líquida (efeito reflexo de controladas)	22	(1)	-	(1)
Tributos diferidos sobre ganho/perda atuarial (Nota 13.e)	-	(285)	(14)	(285)
	<u>22</u>	<u>553</u>	<u>28</u>	<u>553</u>
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado				
Ganho (perda) líquida com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i> (Nota 21.e)	66.038	(59.974)	68.453	(59.974)
Ganho (perda) líquida com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i> (efeito reflexo de controladas) (Notas 8.a e 21.e)	1.594	-	-	-
Tributos diferidos sobre <i>hedge accounting</i> (Nota 13.e)	(22.452)	20.391	(23.273)	20.391
	<u>45.180</u>	<u>(39.583)</u>	<u>45.180</u>	<u>(39.583)</u>
Outros componentes do resultado abrangente do exercício	<u>45.202</u>	<u>(39.030)</u>	<u>45.208</u>	<u>(39.030)</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u>1.644.017</u>	<u>1.125.257</u>	<u>1.703.781</u>	<u>1.161.446</u>
Atribuível a:				
Acionistas controladores da Companhia	1.644.017	1.125.257	1.644.017	1.125.257
Acionistas não controladores da Companhia	-	-	59.764	36.189
	<u>1.644.017</u>	<u>1.125.257</u>	<u>1.703.781</u>	<u>1.161.446</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais – R\$

	Atribuível aos acionistas									
	Reservas de capital			Reservas de lucros			Lucros acumulados	Total	Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Especial Lei n° 8.200/91	Ajuste de avaliação patrimonial	Legal	Retenção de lucros				
Em 31 de março de 2016	1.832.988	576.766	2.803	(39.615)	197.097	37.229	-	2.607.268	170.538	2.777.806
Resultado abrangente do exercício										
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.598.815	1.598.815	59.758	1.658.573
Ganho atuarial, líquido	-	-	-	22	-	-	-	22	6	28
Ganho líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	-	-	-	45.180	-	-	-	45.180	-	45.180
Total resultado abrangente do exercício	-	-	-	45.202	-	-	1.598.815	1.644.017	59.764	1.703.781
Contribuições dos (distribuições aos) acionistas										
Reversão parcial de resgate de ações preferenciais classe C (Notas 16.a)	(26.277)	26.277	-	-	-	-	-	-	-	-
Resgate e destinação de dividendos aos acionistas portadores de ações preferenciais (Nota 16.b)	37.009	-	-	-	-	(352)	(37.736)	(1.079)	-	(1.079)
Destinação de dividendos e juros sobre capital próprio (Nota 16.b)	-	-	-	-	-	(33.000)	(1.430.999)	(1.463.999)	(23.610)	(1.487.609)
Realização parcial de reserva e outras	-	35	(1.778)	-	-	-	1.778	35	-	35
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	131.858	(131.858)	-	-	-
Total das contribuições dos (distribuições aos) acionistas	10.732	26.312	(1.778)	-	-	98.506	(1.598.815)	(1.465.043)	(23.610)	(1.488.653)
Em 31 de março de 2017	1.843.720	603.078	1.025	5.587	197.097	135.735	-	2.786.242	206.692	2.992.934

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais – R\$

	Atribuível aos acionistas									
	Reservas de capital				Reservas de lucros			Participação dos acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido	
	Capital social	Reserva de capital	Especial Lei nº 8.200/91	Ajuste de avaliação patrimonial	Legal	Retenção de lucros	Lucros acumulados			Total
Em 31 de março de 2015	3.194.918	715.404	4.260	(585)	197.097	341.460	-	4.452.554	152.161	4.604.715
Resultado abrangente do exercício										
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	1.164.287	1.164.287	36.189	1.200.476
Ganho atuarial, líquido	-	-	-	553	-	-	-	553	-	553
Perda líquida com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	-	-	-	(39.583)	-	-	-	(39.583)	-	(39.583)
Total resultado abrangente do exercício	-	-	-	(39.030)	-	-	1.164.287	1.125.257	36.189	1.161.446
Contribuições dos (distribuições aos) acionistas										
Resgate de ações ordinárias	(1.500.000)	-	-	-	-	-	-	(1.500.000)	-	(1.500.000)
Resgate de ações preferenciais	138.070	(138.070)	-	-	-	-	(729)	(729)	-	(729)
Destinação de dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	(341.460)	(1.127.786)	(1.469.246)	(18.380)	(1.487.626)
Realização parcial de reserva	-	-	(1.457)	-	-	-	1.457	-	-	-
Constituição de reservas	-	(568)	-	-	-	37.229	(37.229)	(568)	568	-
Total das contribuições dos (distribuições aos) acionistas	(1.361.930)	(138.638)	(1.457)	-	-	(304.231)	(1.164.287)	(2.970.543)	(17.812)	(2.988.355)
Em 31 de março de 2016	1.832.988	576.766	2.803	(39.615)	197.097	37.229	-	2.607.268	170.538	2.777.806

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de Reais – R\$

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto sobre a renda e contribuição social	2.112.412	1.597.771	2.355.283	1.737.740
Ajustes de:				
Depreciação e amortização (Notas 17 e 18)	469.688	467.941	538.496	533.255
Equivalência patrimonial em controladas e coligadas (Nota 8)	(410.428)	(129.418)	2.830	(7.365)
Ganho apurado nas baixas do ativo imobilizado (Nota 19)	(38.075)	(64.071)	(84.215)	(77.177)
Constituição (reversão) de perda estimada com ativos imobilizados (Nota 19)	7.006	(3.139)	6.886	(3.059)
Constituição de perda estimada com créditos de liquidação duvidosa, líquida e baixas de títulos	11.602	24.115	12.951	32.566
Ganho na alienação de ações da STP (Notas 19 e 24.a)	(166.103)	-	(166.103)	-
Constituição de provisão para demandas judiciais, líquida	9.205	2.445	9.556	3.209
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	(456.405)	(73.568)	(510.374)	(75.321)
Mudança no valor justo de instrumentos financeiros (Notas 7.a.3, 12 e 20)	90.150	(49.556)	90.150	(49.556)
Amortização de receitas antecipadas	(43.150)	(46.740)	(43.152)	(46.740)
Amortização de despesas pagas antecipadamente	63.610	62.998	64.882	63.822
Perda não realizada em operações com derivativos	782.056	331.360	1.045.127	403.568
Perda estimada com realização de impostos e taxas (Notas 18 e 19)	76.807	-	73.873	-
Ganho decorrente do reconhecimento de créditos/débitos fiscais, líquido (Notas 18 e 19)	(336.798)	(51.543)	(396.375)	(48.360)
Outros	(2.156)	13.359	24.971	9.886
Variação nos ativos e passivos				
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	(62.858)	93.638	(162.053)	44.780
Estoques	(386.068)	(39.986)	(454.742)	(118.652)
Caixa restrito	(17.080)	9.136	(17.082)	9.136
Instrumentos financeiros derivativos	(529.870)	(152.817)	(795.643)	(141.253)
Operações com partes relacionadas	317.587	(69.708)	86.555	(11.130)
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	(19.345)	7.429	310.787	3.565
Impostos a recuperar e a pagar	(168.351)	(141.690)	(332.293)	(194.308)
Ordenados e salários a pagar	(6.764)	8.110	(5.850)	8.722
Outros ativos e passivos, líquidos	(10.035)	(5.032)	6.218	3.216
Imposto sobre a renda e contribuição social sobre o lucro líquido pago	(76.040)	(184.917)	(170.640)	(266.906)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	1.210.597	1.606.117	1.490.043	1.813.638
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Adições ao investimento, líquidas de caixa adquirido (Nota 24.a)	(3.751)	13	(3.751)	-
Adições ao imobilizado e intangível	(755.060)	(634.506)	(882.820)	(727.652)
Redução de caixa em reestruturação societária	-	-	(6.647)	-
Caixa recebido na alienação de ativo imobilizado	63.773	110.868	135.197	134.970
Caixa recebido na alienação de ações (Nota 8 e 24.a.i)	413.830	-	413.830	-
Dividendos recebidos de controladas e coligadas	79.740	66.116	20.014	3.242
Juros recebidos de pré-pagamentos de exportação ("PPEs") concedidos intragrupo	-	-	-	22.827
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimentos	(201.468)	(457.509)	(324.177)	(566.613)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Captações de empréstimos e financiamentos - terceiros	12.471	1.233.065	12.471	1.489.144
Amortização de principal de empréstimos e financiamentos - terceiros	(15.238)	(8.092)	(15.238)	(8.138)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos - terceiros	(36.560)	(17.807)	(44.598)	(53.545)
Captações de PPEs intragrupo	-	253.487	-	-
Amortizações de principal de PPEs intragrupo	(316.900)	-	(316.900)	-
Juros pagos sobre PPEs intragrupo	(68.804)	(37.184)	(59.547)	(22.090)
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (caixa restrito)	-	(9.420)	-	(9.420)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos (Nota 16.b)	(1.721.874)	(1.373.172)	(1.737.106)	(1.389.366)
Gestão de recursos financeiros intragrupo, líquidos e outros	320.704	(253.922)	131.409	(98.880)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos	(1.826.201)	(213.045)	(2.029.509)	(92.295)
Acréscimo (decréscimo) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(817.072)	935.563	(863.643)	1.154.730
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 3)	1.004.967	74.318	1.384.957	232.943
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	(2.795)	(4.914)	(3.525)	(2.716)
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 3)	185.100	1.004.967	517.789	1.384.957

Informações suplementares ao fluxo de caixa estão demonstradas na Nota 25.

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Raízen Combustíveis S.A. (“Companhia” ou “Raízen Combustíveis”) é uma Companhia de capital fechado e tem sua sede na Rua Victor Civita, 77, Bloco 1, Edifício 6, 4º andar - Rio de Janeiro - Brasil. A Companhia é indiretamente controlada em conjunto pela Royal Dutch Shell (“Shell”) e Cosan Limited (“Cosan”).

A Companhia tem como atividades preponderantes: (i) distribuição e comercialização de derivados de petróleo e etanol, e outros hidrocarbonetos fluidos e seus subprodutos, da marca Shell, (ii) comercialização de gás natural, (iii) atuação como franqueadora e licenciadora de lojas de conveniência com a marca *Select*, (iv) importação e exportação dos produtos citados acima e (v) a participação em outras sociedades.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2017, a Companhia reconheceu o ganho bruto na alienação de participação societária na Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A. (“STP”), no montante de R\$ 166.103 (Notas 8 e 19).

Durante o exercício findo em 31 de março 2017 e 2016, a Companhia e suas controladas passaram pelas seguintes principais operações societárias: (i) reestruturação societária envolvendo a Raízen Fuels Finance S.A. (“Raízen Fuels”) e Raízen Luxembourg S.A. (“Raízen Luxembourg”), empresa controlada pela Raízen Energia S.A. (“RESA”); (ii) incorporação da Sampras Participações Ltda. (“Sampras”) e; (iii) Aumento de capital na Saturno. Os detalhes destas operações estão descritos na Nota 24.a.

2. Principais políticas contábeis

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as políticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), que estão em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) emitidas pelo International Accounting Standards Board (“IASB”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração em 14 de junho de 2017.

a) Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto, quando aplicável, pela valorização de determinados ativos e passivos como instrumentos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), os quais são mensurados pelo valor justo.

b) Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. As demonstrações financeiras de cada controlada incluída na consolidação da Companhia, e aquelas utilizadas como base para avaliação de investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas com base na moeda funcional de cada sociedade. Para a ex controlada Raízen Fuels, até o encerramento da reestruturação societária ocorrida em julho de 2016 que resultou na transferência do controle à RESA (Nota 24), os seus ativos e passivos foram

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

convertidos para Reais pela taxa de câmbio do fechamento do exercício e os resultados foram apurados pela taxa média mensal durante o exercício. Os efeitos de conversão estão registrados no patrimônio líquido.

c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos na data base das demonstrações financeiras.

Essas estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Caso haja uma mudança significativa nos fatos e circunstâncias sobre os quais estão baseadas as premissas e estimativas, poderá ocorrer um impacto material sobre os resultados e a situação financeira da Companhia e suas controladas.

As principais estimativas e premissas contábeis significativas estão mencionadas a seguir:

Imposto sobre a renda, contribuição social e outros tributos a pagar

A Companhia está sujeita ao imposto sobre a renda e contribuição social. Dessa forma, é necessário um julgamento significativo para determinar a provisão para esses impostos.

Em muitas operações, a determinação final do imposto é incerta. A Companhia também reconhece provisões para cobrir determinadas situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais correntes e diferidos e o resultado ou resultado abrangente no período em que o valor definitivo é determinado.

Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos

O imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos são reconhecidos para todos os prejuízos fiscais não utilizados na extensão em que seja provável que haverá lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos fiscais no futuro. Adicionalmente, a Companhia reconhece tributos diferidos com base nas diferenças temporárias determinadas a partir da base fiscal e o valor contábil de determinados ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. Julgamento significativo da Administração é requerido para determinar o valor do imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos que poderão ser reconhecidos, com base em um prazo razoável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de racionalização fiscais futuras.

Os impostos sobre a renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço somente quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal. Para mais detalhes sobre tributos diferidos, vide Nota 13.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Ativos imobilizados e intangíveis, incluindo ágio

O tratamento contábil dos ativos imobilizados e intangíveis inclui a realização de estimativas para determinar o período de vida útil para efeitos de sua depreciação e amortização, além do valor justo na data de aquisição, em particular para os ativos adquiridos em combinações de negócios.

A Companhia realiza anualmente uma avaliação dos indicadores de *impairment* de valores recuperáveis dos ágios e ativos intangíveis com vida útil indefinida. Ativos imobilizados e ativos intangíveis de vida definida que estão sujeitos a depreciação e amortização são testados para *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável.

A determinação do valor recuperável da unidade geradora de caixa a que foi atribuído o ágio inclui também o uso de hipóteses e estimativas e requer um grau significativo de julgamento da Administração.

Provisão para demandas judiciais

A Companhia e suas controladas reconhecem provisão para demandas judiciais tributárias, cíveis, trabalhistas e ambientais. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação de advogados internos e externos. As referidas provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Valor justo de instrumentos financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, este é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado quando isto é possível. Contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores podem afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros. Para mais detalhes sobre os instrumentos financeiros, vide Nota 21.

2.2. Base de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Raízen Combustíveis e de suas controladas nos exercícios findos em 31 de março 2017 e 2016. As controladas diretas e indiretas estão listadas a seguir:

	2017	2016	
	Direta	Direta	Indireta
Blueway Trading Importação e Exportação S.A.	100%	100%	-
Petróleo Sabbá S.A.	80%	80%	-
Raízen Fuels Finance S.A. (i)	-	100%	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	76%	76%	-
Sabor Raíz Alimentação S.A.	60%	-	60%
Saturno Investimentos Imobiliários Ltda.	100%	100%	-

(i) Empresa alienada à RESA em 29 de julho de 2016 (Nota 24).

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data da aquisição do controle e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixar de existir. As demonstrações financeiras das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora, utilizando políticas contábeis consistentes e, quando necessário, ajustes são efetuados para alinhar as políticas contábeis com as adotadas pela Companhia.

Os saldos mantidos entre as companhias consolidadas tais como: receitas e despesas e ganhos e perdas não realizados, oriundos de transações entre as companhias, são eliminados em sua totalidade.

Uma mudança na participação sobre uma controlada, que não resulta em perda de controle, é contabilizada como uma transação entre acionistas, no Patrimônio líquido.

A Companhia usa o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos, passivos assumidos e instrumentos patrimoniais emitidos pela Companhia. A contraprestação transferida inclui o valor justo de ativos e passivos resultantes de um contrato de contraprestação contingente, quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos (incluindo contingentes) assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

A Companhia reconhece a participação em que não é controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo quanto pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A forma de mensuração da participação da não controladora é determinada para cada aquisição realizada.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Companhia nos ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrado como ágio (*goodwill*). Quando aplicável, nas aquisições em que a Companhia atribui valor justo aos não controladores, a determinação do ágio inclui também o valor de qualquer participação não controlada na adquirida, e o ágio é determinado considerando a participação da Companhia e dos não controladores. Quando a contraprestação transferida for menor que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado do exercício a título de compra vantajosa.

2.3. Sumário das principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas abaixo foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

(a) Reconhecimento de receita

As receitas decorrentes da venda de produtos ou mercadorias (Nota 17) são reconhecidas quando a entidade transfere ao comprador os riscos e benefícios significativos inerentes à propriedade dos produtos e mercadorias e quando é provável que sejam gerados benefícios econômicos associados à transação em favor da Companhia. Os preços de venda são fixados com base em ordens de compra ou contratos. Bens ou serviços cuja receita é diferida são registrados no passivo sob o título de receitas antecipadas e são contabilizados como receitas mediante a entrega de bens ou prestação de serviços.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A receita decorrente dos aluguéis e armazenagens compreende a aluguéis de postos e armazenagem de combustíveis a congêneres nos terminais da RCSA e suas controladas, e é reconhecida com base na efetiva prestação dos serviços, na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas (Nota 19).

A receita é apresentada líquida dos impostos (Impostos sobre circulação de mercadorias e prestação de serviços (“ICMS”), Programa de integridade social (“PIS”) e Contribuição para financiamento da seguridade social (“COFINS”), Contribuição de intervenção de domínio econômico (“CIDE”), das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, das amortizações referentes aos direitos de exclusividade de fornecimento, bem como das eliminações das vendas entre empresas do grupo, no caso das demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são reconhecidas inicialmente pelas entidades da Companhia pela taxa da moeda funcional vigente na data da transação ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para moeda Real, utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais e os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio ao final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado, na rubrica Resultado financeiro, exceto quando qualificadas como *hedge accounting* e, portanto, reconhecidos na Demonstração do Resultado Abrangente.

Itens não-monetários que são mensurados pelo custo histórico em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de conversão na data inicial da transação. Itens não monetários mensurados ao valor justo em moeda estrangeira, se existentes, são convertidos utilizando as taxas de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado.

(c) Instrumentos financeiros - Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

(i) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado ou empréstimos e recebíveis. A Companhia determina a classificação de seus ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente ao valor justo, acrescidos, no caso de investimentos não designados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Os ativos financeiros da Companhia estão elencados na Nota 21.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende de sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Derivativos são mensurados ao valor justo por meio do resultado, exceto aqueles designados como instrumentos de *hedge*, os quais são reconhecidos no Patrimônio líquido e posteriormente transferidos para a Demonstração do resultado, conforme descrito no item (v), abaixo. Os juros, variação monetária e cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na rubrica Resultado financeiro.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis geralmente não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou prêmio na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização pelo método de juros efetivos é incluída na rubrica Resultado financeiro, na demonstração do resultado.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e,
- A Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, a um terceiro por força de um acordo de “repassa”; e (a) a Companhia transfere, substancialmente, todos os riscos e benefícios do ativo, ou (b) a Companhia não transfere nem retém, substancialmente, todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transfere o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo ou grupo de ativos financeiros não é recuperável. Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros é considerado como não recuperável se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo (“um evento de perda” incorrido) e este evento de perda tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro ou do grupo de ativos financeiros que possa ser razoavelmente estimado.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal; (iii) a Companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria; (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; ou, (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou, (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo: (a) mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira; e, (b) condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição for relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como, por exemplo, uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* será reconhecida na demonstração do resultado no período em que o evento ocorrer.

(ii) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados nas seguintes categorias: a valor justo por meio do resultado, incluindo derivativos classificados como instrumento de *hedge* efetivo, conforme o caso ou custo amortizado. A Companhia determina a classificação dos seus passivos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo diretamente relacionado à transação. Os passivos financeiros da Companhia estão elencados na Nota 21.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado

Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros usualmente negociados antes do vencimento, passivos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado e derivativos, exceto aqueles designados como instrumentos de *hedge*. Os juros, variação monetária e cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidas na Demonstração do resultado quando incorridos.

Custo amortizado

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos são classificados como fluxo de caixa das atividades de financiamento.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

(iii) Compensação de instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados pelo líquido no balanço patrimonial somente se houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(iv) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros ativamente negociados em mercados financeiros organizados é determinado com base nos preços de compra cotados no mercado no fechamento dos negócios na data do balanço, sem dedução dos custos de transação.

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar, análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

Uma análise do valor justo de instrumentos financeiros e detalhes sobre como são calculados estão descritos na Nota 21.

(v) Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*

Reconhecimento inicial e mensuração subsequente

A Companhia utiliza instrumentos financeiros derivativos, como contratos a termo de moeda, contratos a termo de *commodities* e *swaps* para fornecer proteção contra o risco de variação das taxas de câmbio, dos preços de *commodities*, respectivamente. Os instrumentos financeiros derivativos designados em operações de *hedge* são inicialmente reconhecidos ao valor justo na data em que o derivativo é contratado, sendo reavaliados subsequentemente também ao valor justo. Derivativos são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo.

Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo de derivativos durante o exercício são reconhecidos diretamente na demonstração de resultado, com exceção da parcela eficaz dos *hedges* designados como *hedge accounting*, que é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes.

Para os fins de contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*), existem as seguintes classificações:

- *hedge* de valor justo ao fornecer proteção contra a exposição às alterações no valor justo de ativo ou passivo reconhecido ou de compromisso firme não reconhecido, ou de parte identificada de tal ativo, passivo ou compromisso firme, que seja atribuível a um risco particular e possa afetar o resultado;
- *hedge* de fluxo de caixa ao fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado; ou
- *hedge* de investimento líquido numa unidade operacional estrangeira.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

No reconhecimento inicial de uma relação de *hedge*, a Companhia classifica formalmente e documenta a relação de *hedge* à qual a Companhia deseja aplicar a contabilidade de *hedge*, bem como o objetivo e a estratégia de gestão de risco da Administração para fins de *hedge*.

A documentação inclui: (i) a identificação do instrumento de *hedge*, (ii) o item ou transação objeto de *hedge*, (iii) a natureza do risco objeto de *hedge*, (iv) a demonstração prospectiva da eficácia da relação de *hedge*; e (v) a forma em que a Companhia avaliará a eficácia do instrumento de *hedge* para fins de compensar a exposição a mudanças no valor justo do item objeto de *hedge* ou fluxos de caixa relacionados ao risco objeto de *hedge*. No *hedge* de fluxos de caixa, o caráter altamente provável da transação prevista como objeto do *hedge*, assim como os períodos previstos de transferência dos ganhos ou perdas decorrentes dos instrumentos de *hedge* do patrimônio líquido para o resultado, são também incluídos na documentação da relação de *hedge*.

Espera-se que esses *hedges* sejam altamente eficazes para compensar mudanças no valor justo ou fluxos de caixa, sendo permanentemente avaliados para verificar se foram efetivamente altamente eficazes ao longo de todos os períodos-base para os quais foram destinados.

Na prática, os principais *hedges* que satisfazem os critérios para contabilidade de *hedge accounting* são os elencados abaixo:

Hedge de fluxo de caixa

A parte eficaz do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida diretamente no patrimônio líquido em outros resultados abrangentes, enquanto a parte ineficaz do *hedge* é reconhecida imediatamente no resultado financeiro.

Os valores contabilizados em outros resultados abrangentes são transferidos imediatamente para a demonstração do resultado quando a transação objeto de *hedge* afetar o resultado, por exemplo, quando a receita ou despesa objeto de *hedge* for reconhecida ou quando uma venda prevista ocorrer. Quando o item objeto de *hedge* for o custo de um ativo ou passivo não financeiro, os valores contabilizados no patrimônio líquido são transferidos ao valor contábil inicial do ativo ou passivo não financeiro.

Se a ocorrência da transação prevista ou compromisso firme não for mais esperada, os valores anteriormente reconhecidos no patrimônio líquido são transferidos para a demonstração do resultado. Se o instrumento de *hedge* expirar ou for vendido, encerrado ou exercido sem substituição ou rolagem, ou se a sua classificação como *hedge* for revogada, os ganhos ou perdas anteriormente reconhecidos no resultado abrangente permanecem diferidos no patrimônio líquido na reserva de outros resultados abrangentes até que a transação prevista ou compromisso firme afetem o resultado.

Os tipos de instrumentos financeiros designados como *hedge accounting* estão elencados na Nota 21.

Fair value hedge e fair value option de determinados passivos financeiros

A Companhia designa determinadas dívidas principalmente relacionadas a PPEs junto a terceiros e partes relacionadas como passivos mensurados pelo valor justo por meio do resultado, com objetivo de eliminar ou reduzir significativamente a inconsistência na mensuração que de outra forma resultaria o reconhecimento de ganhos e perdas sobre os empréstimos e os derivativos em diferentes bases. Como resultado, as oscilações de valor justo dos empréstimos são reconhecidas na rubrica Resultado financeiro, como Valor justo de instrumentos financeiros passivos, classificadas no grupo de Despesas financeiras.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(d) Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. O custo é determinado pelo método de avaliação dos estoques ao custo médio de aquisição. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda. As perdas estimadas em estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando um produto não possui movimentação dentro do período de três meses e não é considerado estratégico pela Companhia.

(e) Partes relacionadas

O Grupo Raízen (“Grupo”), no qual a Companhia está inserida, tem uma gestão totalmente integrada do fluxo de caixa de suas empresas e subsidiárias.

Dentre os principais instrumentos utilizados para a gestão do caixa entre as empresas do Grupo, que seja aplicável à Companhia, destaca-se:

- (i) Contrato de Gestão de Recursos Financeiros (“GRF”) - operação utilizada entre empresas domiciliadas no Brasil

A RESA, como centralizadora das atividades corporativas do Grupo, é responsável pela gestão do caixa, com base no referido contrato.

Tais operações estão apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa, em base líquida, no fluxo de caixa de financiamento.

- (ii) PPEs - operação utilizada entre empresas domiciliadas no Brasil e empresas domiciliadas no exterior

Em determinadas situações, empresas do Grupo domiciliadas no exterior, captam recursos no mercado financeiro internacional e na sequência os repassam às empresas do Grupo domiciliadas no Brasil, na forma de contratos de PPE. Os referidos contratos são formalizados com lastro em volumes de exportação de produtos suficientes para liquidação dos contratos.

Tais operações estão apresentadas na demonstração dos fluxos de caixa de investimento quando concedidos (saída de recursos) e, quando recebidos (entrada de recursos), na demonstração dos fluxos de caixa de financiamento.

As transações com partes relacionadas são celebradas em condições razoáveis e comutativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros.

(f) Investimento em controladas (demonstração financeira individual)

Os investimentos nas entidades sobre as quais a Companhia exerce influência significativa são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, sendo inicialmente contabilizados no balanço patrimonial ao custo, adicionados das mudanças após a aquisição da participação societária.

A demonstração do resultado reflete a parcela dos resultados das operações das controladas com base no método da equivalência patrimonial. Quando uma mudança for diretamente reconhecida no patrimônio líquido da controlada, a Companhia reconhecerá sua parcela nas variações ocorridas e divulgará esse fato, quando aplicável, na demonstração das mutações do patrimônio líquido.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Após a aplicação do método da equivalência patrimonial, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua controlada. A Companhia determina, em cada data de fechamento do balanço patrimonial, se há evidência objetiva de que o investimento na controlada sofreu perda por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante de perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado.

(g) **Imobilizado**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria entidade inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessária para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis. Os custos dos empréstimos relativos a recursos captados para obras em andamento são capitalizados até que esses projetos sejam concluídos.

Os gastos esperados com remoção de tanques de armazenagem de combustíveis são estimados e registrados como parte dos custos desses ativos, no imobilizado, em contrapartida à provisão que suportará tais gastos, no passivo circulante e não circulante, a depender do prazo da obrigação.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o período em que são incorridos. O custo de qualquer renovação que aumente a vida útil deve ser ativado e incluído no valor contábil do ativo se for provável que os benefícios econômicos futuros após a renovação ultrapassem o padrão de desempenho inicialmente avaliado para o ativo existente e estes benefícios fluirão para a Companhia. As principais renovações são depreciadas ao longo da vida útil restante do ativo relacionado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o valor contábil e são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas.

Os terrenos não são depreciados. Em 31 de março 2017 e 2016, a depreciação foi calculada com base no desgaste da vida útil estimada de cada ativo. As taxas médias ponderadas anuais de depreciação são demonstradas a seguir:

Classe de ativo imobilizado	2017	2016
Edifícios e benfeitorias	2%	4%
Máquinas, equipamentos e instalações	5%	6%
Veículos	8%	5%
Móveis e utensílios e equipamentos de informática	12%	12%
Outros	5%	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(h) Arrendamento mercantil

A determinação se um contrato é, ou contém, um arrendamento é baseado na substância do contrato na data de início.

Os contratos de arrendamentos financeiros, nos quais se transfere substancialmente para a Companhia todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade do bem arrendado são capitalizados no início da locação pelo valor justo da propriedade arrendada ou, se inferior, pelo valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Os pagamentos da locação são divididos entre os encargos financeiros e redução do passivo de arrendamento de forma a alcançar uma taxa constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo. Encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado. Um ativo arrendado é depreciado durante a vida útil do bem, ou prazo do arrendamento, dos dois o menor, exceto se houver evidência de que o bem arrendado será adquirido ao final do contrato .

Os contratos de arrendamento operacional são reconhecidos como despesa operacional na demonstração do resultado linearmente durante o prazo de arrendamento.

(i) Intangível

(i) Ágio

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é divulgado na rubrica Intangível.

O ágio é mantido ao seu valor de custo, deduzido de eventuais perdas do valor recuperável, quando aplicável, cujo teste contábil é efetuado, no mínimo, anualmente. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios é, a partir da data de aquisição, alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera que sejam beneficiadas pela combinação de negócios, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida serem atribuídos a essas unidades.

(ii) Ativos intangíveis de vida útil definida

Intangíveis com vidas úteis definidas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável.

Em 31 de março 2017 e 2016, as taxas médias ponderadas anuais de amortização são como segue:

<u>Classe de ativo intangível</u>	<u>Taxas médias</u>
Licença de <i>software</i>	20%
Marcas	10%
Relações contratuais com clientes (a)	4%
Direitos de exclusividade de fornecimento (b)	12%
Outros	10%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(a) Relações contratuais com clientes

As relações contratuais com clientes, adquiridas em uma combinação de negócios, são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As relações contratuais com clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

(b) Direitos de exclusividade de fornecimento

Correspondem às bonificações concedidas a clientes (Nota 10) e estão condicionadas a prazos e desempenhos a serem cumpridos, em especial ao consumo de volumes previstos em contratos de fornecimento. À medida que as condições contratuais são atingidas, as bonificações são amortizadas e reconhecidas no resultado, na rubrica Impostos, deduções e abatimentos sobre vendas (Nota 17).

(j) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Companhia e suas controladas avaliam anualmente se há indicadores de perda de valor de um ativo. Se esses indicadores são identificados, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. O valor recuperável de um ativo é o maior entre: (a) o valor justo menos custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) o seu valor em uso. Quando necessário, o valor em uso é comumente apurado com base no fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) decorrentes do uso contínuo do ativo até o fim da sua vida útil.

Independentemente da existência de indicadores de perda de valor, o ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, quando existentes, são testados quanto à recuperabilidade, pelo menos uma vez por ano.

Quando o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável, a perda é reconhecida como despesa operacional na demonstração do resultado.

(k) Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e, (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

(l) Benefícios a empregados

A Companhia possui um plano de contribuição definida e parcela de benefício definido, no qual mantém contratado um plano de previdência privada complementar, destinado a todos os empregados.

A Companhia reconhece um passivo com base em metodologia que considera uma série de fatores que são determinados por cálculos atuariais, que utilizam determinadas premissas para determinação do custo ou (receita) para o plano de pensão.

Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes e mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrem.

Os custos de serviços passados são imediatamente reconhecidos no resultado.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia reconhece uma perda estimada quando está contratualmente obrigado ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

(m) Imposto sobre a renda e contribuição social

As receitas (despesas) de imposto sobre a renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto sobre a renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as entidades da Companhia atuam e geram lucro tributável. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto sobre a renda é computado sobre o lucro tributável pela alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10% para os lucros que excederem R\$ 240 no período de 12 meses, enquanto a contribuição social é computada pela alíquota de 9% sobre o lucro tributável, reconhecidos pelo regime de competência. Ou seja, de forma composta, a Companhia está sujeita a uma alíquota teórica de impostos sobre renda equivalente a 34%.

Imposto sobre a renda e a contribuição social diferidos relativos a prejuízos fiscais, bases negativa da contribuição social e diferenças temporárias são apresentados líquidos no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, relacionados com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Dessa forma, tributos diferidos ativos e passivos em diferentes entidades ou em países diferentes, em geral são apresentados em separado, e não pelo líquido. Os tributos diferidos são calculados com base nas alíquotas previstas quando de sua realização e revisados anualmente.

Créditos tributários são reconhecidos somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

As antecipações ou valores correntes, passíveis de compensação, são demonstrados no ativo circulante e não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

(n) Capital social e remuneração aos acionistas

O capital social está representado por ações ordinárias e preferenciais, nominativas e sem valor nominal. Os gastos incrementais atribuíveis diretamente à emissão de ações, quando ocorridos, são apresentados como dedução do patrimônio líquido, como contribuição adicional de capital, líquido de efeitos tributários.

A única ação preferencial classe A, assim como cada ação ordinária, dá direito a um voto nas deliberações nas assembleias gerais da Companhia, bem como dividendos fixos anuais de R\$ 0,01 (um centavo).

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As ações preferenciais classe C emitidas pela Companhia, não têm direito a voto e têm por finalidade o reembolso de ativos, principalmente representados por benefícios fiscais, contribuídos ao acionista Shell à medida que forem utilizados pela Companhia.

As ações preferenciais classe D, não têm direito a voto e farão jus ao recebimento de um dividendo fixo anual, pelo acionista Shell.

As ações preferenciais classe E emitidas pela RCSA não têm direito a voto e farão jus ao recebimento de um dividendo fixo anual, ao acionista Shell.

A remuneração aos acionistas é efetuada sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos no Estatuto social da Companhia e nas leis vigentes.

(o) Combinações de negócios

As combinações de negócios são contabilizadas de acordo com o método de aquisição e os ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da sociedade ou negócio adquirido são avaliados a valor justo para fins de cálculo e reconhecimento do ágio originado na transação de acordo com as normas contábeis vigentes. O ágio representa o excesso do custo de aquisição em relação à participação da Companhia no valor justo líquido dos ativos, passivos e passivos contingentes identificáveis da sociedade adquirida. Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos, passivos e passivos contingentes adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida na demonstração de resultado.

(p) Questões ambientais

A Companhia reduz os riscos associados a questões ambientais por meio de procedimentos e controles operacionais e investimentos em equipamentos e sistemas de controle da poluição. A Companhia reconhece provisão para perda com gastos ambientais na medida em que seja necessário realizar remediação ambiental do dano causado.

2.4. Novas IFRS e Interpretações do IFRIC (Comitê de interpretações de informação financeira do IASB) aplicáveis às demonstrações financeiras

As seguintes novas normas e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB, mas ainda não estão em vigor para o exercício findo em 31 de março de 2017. A adoção antecipada de normas, embora aceita pelo IASB não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

IFRS 9 - *Financial Instruments* (CPC 48 - Instrumentos Financeiros)

A IFRS 9 (CPC 48) inclui novos modelos para a classificação e mensuração de instrumentos financeiros e a mensuração de perdas esperadas de crédito para ativos financeiros e contratuais, como também novos requisitos sobre a contabilização de *hedge*.

A IFRS 9 (CPC 48) entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018 (no caso da Companhia, a partir de 1º de abril de 2018) e substitui as orientações existentes na IAS 39 - Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (CPC 38). A adoção antecipada da norma é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

O impacto efetivo da adoção da IFRS 9 (CPC 48) nas demonstrações financeiras da Companhia para a safra 2018/19 não pode ser estimado com confiança, pois dependerá dos instrumentos financeiros que a Companhia detiver e das condições econômicas nos referidos anos, bem como de decisões e julgamentos contábeis que a Companhia fará no futuro. A nova norma exigirá que a Companhia revise seus processos contábeis e controles internos relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros e essas alterações ainda não estão finalizadas. No entanto, a Companhia realizou uma avaliação preliminar do potencial impacto da adoção da IFRS 9 (CPC 48) com base em sua posição em 31 de março de 2017 e nas relações de *hedge* ocorridas na safra 2017/18 no âmbito da IAS 39 (CPC 48). O resultado desta avaliação é indicado nos itens abaixo.

A Companhia adotará a IFRS 9 (CPC 48) em suas demonstrações financeiras para o exercício a findar-se em 31 de março de 2019 e está avaliando se pretende utilizar a abordagem prospectiva ou retrospectiva, bem como se algum expediente prático será aplicável às suas operações e se estes serão utilizados quando da sua adoção.

(i) Classificação - Ativos Financeiros

A IFRS 9 (CPC 48) contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros que reflete o modelo de negócios em que os ativos são administrados e suas características de fluxo de caixa.

A IFRS 9 (CPC 48) contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes na IAS 39 (CPC 38) de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

Com base na sua avaliação preliminar, a Companhia não considera que os novos requerimentos de classificação, se fossem aplicados em 31 de março de 2017, teriam um impacto significativo na contabilização de aplicação financeira, caixa restrito, contas a receber de clientes, instrumentos financeiros derivativos, partes relacionadas e outros ativos financeiros.

Em 31 de março de 2017, a Companhia não tinha investimentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda. Quando da adoção da IFRS 9 (CPC 48), caso a Companhia venha a ter ativos com a referida classificação, a Companhia poderá decidir então classificá-los como VJORA ou VJR.

(ii) Redução no valor recuperável (*Impairment*) - Ativos Financeiros e Ativos Contratuais

A IFRS 9 (CPC 48) substitui o modelo de "perdas incorridas" do CPC 38 (IAS 39) por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Isso exigirá um julgamento relevante quanto à forma como mudanças em fatores econômicos afetam as perdas esperadas de crédito, que serão determinadas com base em probabilidades ponderadas.

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

De acordo com a IFRS 9 (CPC 48), as provisões para perdas esperadas serão mensuradas em uma das seguintes bases:

- Perdas de crédito esperadas para 12 meses, ou seja, perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro dos 12 meses após a data de relatório; e
- Perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A mensuração das perdas de crédito esperadas para a vida inteira se aplica se o risco de crédito de um ativo financeiro na data de relatório tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial, e a mensuração de perda de crédito de 12 meses se aplica se o risco não tiver aumentado significativamente desde o seu reconhecimento inicial. Uma entidade pode determinar que o risco de crédito de um ativo financeiro não tenha aumentado significativamente se o ativo tiver baixo risco de crédito na data de relatório. No entanto, a mensuração de perdas de crédito esperadas para a vida inteira sempre se aplica para contas a receber de clientes e ativos contratuais sem um componente de financiamento significativo; uma entidade pode optar por aplicar esta política também para contas a receber de clientes e ativos contratuais com uma componente de financiamento significativo.

A Companhia acredita que as perdas por redução ao valor recuperável tendem a aumentar e tornar-se mais voláteis para os ativos no modelo da IFRS 9 (CPC 48), caso o ambiente econômico que os clientes da Companhia estão inseridos não se recupere ou se mantenha em patamares abaixo do Grau de Investimento.

A Companhia ainda não finalizou a metodologia de perda por redução ao valor recuperável que aplicará no âmbito da IFRS 9 (CPC 48), assim nenhuma expectativa quantitativa foi apurada.

(iii) Classificação - Passivos Financeiros

A IFRS 9 (CPC 48) retém grande parte dos requerimentos da IAS 39 (CPC 48) para a classificação de passivos financeiros.

Contudo, de acordo com a IAS 39 (CPC 38), todas as variações de valor justo dos passivos designados como VJR são reconhecidas no resultado, enquanto que, de acordo com a IFRS 9 (CPC 48), estas alterações de valor justo são geralmente apresentadas da seguinte forma:

- o valor da variação do valor justo que é atribuível às alterações no risco de crédito do passivo financeiro são apresentado em ORA; e
- o valor remanescente da variação do valor justo é apresentado no resultado.

Em 31 de março de 2017, a Companhia tem designado certos passivos a valor justo para fazer face a instrumentos financeiros derivativos, reduzindo o descasamento contábil de valorização dos instrumentos negociados em conjunto. Na avaliação preliminar da Companhia, entendemos que os impactos do risco de crédito do Grupo tendem a ser imateriais devido ao fato de o Grupo apresentar classificação de risco baixa e com reduzida volatilidade. Assim, neste momento, não são esperados impactos relevante em ORA, que de acordo com a IAS 39 (CPC 38) são atualmente reconhecidos no resultado.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(iv) Contabilidade de *hedge*

Na aplicação inicial da IFRS 9 (CPC 48), a Companhia pode escolher como política contábil continuar aplicando os requerimentos para a contabilidade de *hedge* da IAS 39 (CPC 38) em vez dos novos requerimentos da IFRS 9 (CPC 48). O plano atual da Companhia é o de optar por aplicar os requerimentos da IFRS 9 (CPC 48).

A IFRS 9 (CPC 48) exigirá que a Companhia assegure que as relações de contabilidade de *hedge* estejam alinhadas com os objetivos e estratégias de gestão de risco da Companhia e que a Companhia aplique uma abordagem mais qualitativa e prospectiva para avaliar a efetividade do *hedge*. A IFRS 9 (CPC 48) também introduz novos requerimentos de reequilíbrio de relações de *hedge* e proíbe a descontinuação voluntária da contabilidade de *hedge*. De acordo com o novo modelo, é provável que mais estratégias de gestão de risco, particularmente as de um *hedge* de um componente de risco (diferente do risco de moeda estrangeira) de um item não-financeiro, possam qualificar-se para a contabilidade de *hedge*. Atualmente, a Companhia não realiza *hedge* de tais componentes de risco.

A Companhia utiliza contratos de câmbio a termo para proteger a variabilidade dos fluxos de caixa decorrente de alterações nas taxas de câmbio relativas a empréstimos, recebíveis, vendas e compras de estoques em moeda estrangeira.

A Companhia está efetuando uma análise preliminar dos principais impactos da IFRS 9 (CPC 48) nas operações de *hedge* e, neste momento, temos conhecimento que possíveis novas designações poderão ser realizadas, principalmente as que estão em *compliance* com nossas políticas de gestão de risco e que, eventualmente, não se enquadravam na relação de *hedge* devido aos percentuais de efetividade previstos no IAS 39 (CPC 38).

(v) Divulgações

A IFRS 9 (CPC 48) exigirá extensivas novas divulgações, especificamente sobre a contabilidade de *hedge*, risco de crédito e perdas de crédito esperadas. A Companhia está efetuando uma avaliação preliminar e estará preparado para atender aos novos requisitos da IFRS 9 (CPC 48), quando da sua adoção.

IFRS 15 - *Revenue from Contracts with Customers* (CPC 47 - Receita de Contratos com Clientes)

A IFRS 15 (CPC 47) introduz uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita deve ser reconhecida. A IFRS 15 (CPC 47) entra em vigor para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2018 (no caso da Raízen, a partir de 1º de abril de 2018) e substituirá as orientações atuais de reconhecimento de receita presentes no IAS 18 / CPC 30 - Receitas, IAS 11/ CPC 17 - Contratos de Construção e IFRIC 13 - Programas de Fidelidade com o Cliente. A adoção antecipada da norma é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia adotará a IFRS 15 (CPC 47) em suas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de março de 2019 e está avaliando se pretende utilizar a abordagem prospectiva ou retrospectiva, bem como se algum expediente prático será aplicável às suas operações e se estes serão utilizados quando da sua adoção.

A Companhia concluiu uma avaliação inicial do potencial impacto da adoção da IFRS 15 (CPC 47) em suas demonstrações financeiras, conforme abaixo demonstrado:

(i) Venda de produtos

Para vendas de derivados de petróleo e etanol, as receitas são atualmente reconhecidas quando as mercadorias são entregues na localidade do cliente ou retiradas por estes no centro de distribuição da Companhia, considerado como o momento em que o cliente aceita os bens e os riscos e benefícios relacionados à propriedade dos itens transferidos. A receita é reconhecida neste momento desde que a receita e os custos possam ser mensurados de forma confiável, o recebimento da contraprestação seja provável e não haja envolvimento contínuo da Administração com os produtos.

De acordo com a IFRS 15 (CPC 47), a receita deve ser reconhecida quando o cliente obtém o controle dos produtos. Assim, não é esperada alterações relevantes na forma de mensuração e reconhecimento das receitas com a adoção da referida nova norma contábil.

(ii) Devoluções de clientes

Após o cliente confirmar formalmente o recebimento dos produtos, momento em que a qualidade dos produtos é mensurada e aceita, não há, atualmente, negociações que permitem ao cliente devolver a mercadoria. Assim, atualmente, não há reconhecimento das devoluções que possam futuramente ser feitas pelos clientes.

(iii) Programa de fidelização

Atualmente, a Companhia não trabalha com programa de fidelização de clientes que pudessem fazer parte do escopo da IFRS 15 (CPC 47).

IFRS 16 - Leases (Arrendamentos)

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019 (no caso da Raízen, a partir de 1º de abril de 2019). A adoção antecipada é permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs e apenas para entidades que aplicam a IFRS 15 Receita de Contratos com Clientes em ou antes da data de aplicação inicial da IFRS 16.

A Companhia iniciou uma avaliação inicial do potencial impacto em suas demonstrações financeiras. Até agora, o impacto mais significativo identificado é que a Companhia irá reconhecer novos ativos e passivos para os seus arrendamentos operacionais de bases de distribuição de combustíveis, armazéns e veículos. Além disso, a natureza das despesas relacionadas a esses arrendamentos será alterada, pois a IFRS 16 substitui a despesa linear de arrendamento operacional por despesas de depreciação do direito de uso e juros sobre os passivos de arrendamento. A Companhia ainda não decidiu se utilizará as isenções opcionais.

Não há normas IFRS ou interpretações IFRIC, além das citadas acima, que entraram em vigor e que se espera que tenham um impacto significativo sobre a Companhia.

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a nova norma IFRS 16.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Recursos em banco e em caixa	152.999	161.796	193.291	185.978
Valores aguardando fechamento de câmbio	198	-	198	-
Aplicações financeiras:				
Fundos de investimentos (1)	-	-	216.469	21.084
Certificados de Depósito Bancário - CDB e Compromissadas (2)	31.903	843.171	107.831	1.177.895
	<u>31.903</u>	<u>843.171</u>	<u>324.300</u>	<u>1.198.979</u>
	<u>185.100</u>	<u>1.004.967</u>	<u>517.789</u>	<u>1.384.957</u>
No País (moeda nacional)	179.614	929.359	512.303	1.302.303
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 21.d)	5.486	75.608	5.486	82.654
	<u>185.100</u>	<u>1.004.967</u>	<u>517.789</u>	<u>1.384.957</u>

- (1) Correspondem a aplicações em fundos de renda fixa administrados por instituições financeiras de primeira linha, os quais são geridos por quotas com rendimentos e liquidez diários. Em 31 de março de 2017, a remuneração média dos referidos fundos foi equivalente a 99,4% do CDI (99,6% em 2016).
- (2) Correspondem a aplicações financeiras de renda fixa, tipo CDB (Certificado de Depósito Bancário) e compromissadas, realizadas junto a instituições bancárias de primeira linha, as quais são remuneradas a uma taxa média de 101,1% do CDI (101,3% em 2016), com rendimento e liquidez diários.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

4. Caixa restrito

	Controladora e Consolidado	
	2017	2016
Aplicações financeiras vinculadas a operações com derivativos (1) (Nota 21.g)	49.335	28.535
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (2)	15.887	9.847
Margem em operações com derivativos (3) (Nota 21.g)	25.815	24.736
	<u>91.037</u>	<u>63.118</u>
No país (moeda nacional)	32.568	43.355
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 21.d)	58.469	19.763
	<u>91.037</u>	<u>63.118</u>

- (1) Correspondem a aplicações financeiras tipo CDB e títulos públicos no exterior, realizadas junto a bancos de primeira linha, que são utilizadas como garantia dadas em operações de instrumentos derivativos. Em 31 de março de 2017, a remuneração média das aplicações vinculadas a operações com derivativos, que correspondem a aplicações tipo CDB foi equivalente 101,2% do CDI (101,0% em 2016). Em 31 de março de 2016, referidas aplicações incluíam títulos públicos no exterior, cuja remuneração era de 0,21% ao ano.
- (2) Correspondem a aplicações financeiras tipo LFT (Letra Financeira do Tesouro), realizadas junto a bancos de primeira linha, que são mantidas em função dos financiamentos junto ao BNDES, cujo resgate está condicionado ao pagamento de determinadas parcelas do referido financiamento. Em 31 de março de 2017 e 2016, os referidos títulos obtiveram remuneração média de a a 100,1% do CDI.
- (3) Os depósitos de margem em operações com derivativos se referem às chamadas de margens em bolsa de mercadorias (NYBOT, LIFFE e B3) e são expostas à variação cambial do dólar, em operações de instrumentos derivativos (Nota 21.g).

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
No País	1.308.191	1.161.543	1.608.163	1.360.752
No exterior	1.180	915	1.180	915
Financiamentos a clientes (i)	476.425	354.188	548.974	420.434
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	<u>(165.669)</u>	<u>(158.279)</u>	<u>(183.975)</u>	<u>(175.529)</u>
	1.620.127	1.358.367	1.974.342	1.606.572
Circulante	<u>(1.234.163)</u>	<u>(1.113.415)</u>	<u>(1.530.612)</u>	<u>(1.300.986)</u>
Não circulante	<u>385.964</u>	<u>244.952</u>	<u>443.730</u>	<u>305.586</u>

- (i) Os financiamentos a clientes referem-se, substancialmente, a parcelamentos de débitos vencidos e vendas de imóveis, bem como financiamentos com o objetivo principal de implementação ou modernização dos postos de venda de combustíveis, mediante garantias reais, fianças e avais. Os encargos financeiros e os prazos de amortização são pactuados em contratos e estabelecidos com base na análise econômico-financeira de cada negociação.

A Companhia não concedeu nenhum título reconhecido na rubrica do Contas a receber como garantia de operações financeiras.

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A análise do vencimento das contas a receber e financiamentos a clientes é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
A vencer	1.459.218	1.257.376	1.778.933	1.476.890
Vencidas:				
Até 30 dias	23.081	27.113	31.630	31.244
De 31 a 90 dias	15.950	17.153	19.769	24.866
Acima de 90 dias	287.547	215.004	327.985	249.101
	<u>1.785.796</u>	<u>1.516.646</u>	<u>2.158.317</u>	<u>1.782.101</u>

Para os títulos vencidos há longa data e não provisionados, a Companhia possui garantias reais, como por exemplo, hipotecas e cartas de créditos.

A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa foi estimada com base na análise de risco dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os débitos e a avaliação dos assessores jurídicos. A perda estimada com créditos de liquidação duvidosa é considerada suficiente pela Administração da Companhia para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber e a movimentação é assim demonstrada:

	Controladora	Consolidado
Em 31 de março de 2016	<u>(158.279)</u>	<u>(175.529)</u>
Perda estimada	(21.891)	(24.972)
Reversão	10.901	12.757
Baixa	<u>3.600</u>	<u>3.769</u>
Em 31 de março de 2017	<u>(165.669)</u>	<u>(183.975)</u>

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Produtos acabados:				
Diesel	504.376	277.863	696.921	436.649
Gasolina	602.563	388.013	765.003	507.647
Combustível para jatos (<i>Jet A-1</i>)	68.485	62.469	68.485	62.469
Etanol	106.486	142.176	109.741	149.723
Almoxarifado e outros	12.720	30.339	13.855	33.189
Perda estimada por não realização e obsolescência	<u>(1.752)</u>	<u>(5.289)</u>	<u>(1.752)</u>	<u>(5.413)</u>
	<u>1.292.878</u>	<u>895.571</u>	<u>1.652.253</u>	<u>1.184.264</u>

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação da perda estimada por não realização e obsolescência é demonstrada abaixo e foi reconhecida na demonstração do resultado na rubrica Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de março de 2016	(5.289)	(5.413)
Perda estimada	(1.106)	(1.106)
Reversão e baixa	4.643	4.767
Em 31 de março de 2017	<u>(1.752)</u>	<u>(1.752)</u>

7. Partes relacionadas

(a) Resumo dos saldos com partes relacionadas

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Ativo				
Gestão de recursos (1)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	-	-	96.582	313
	-	-	96.582	313
Operações financeiras				
Raízen Mime Combustíveis S.A.	-	251	-	-
	-	251	-	-
Operações comerciais (4)				
Shell Aviation Limited (Nota 21.d)	72.874	66.576	72.874	66.576
Grupo Rumo / ALL	93.219	92.726	94.626	93.438
Raízen Mime Combustíveis S.A.	41.632	32.446	-	-
Petróleo Sabbá S.A.	19.148	26.108	-	-
Raízen Energia S.A. e suas controladas	4.984	49.456	4.984	50.894
Outras	8.372	6.058	22.274	16.185
	240.229	273.370	194.758	227.093
Operações contratuais (framework agreement) (5)				
Shell Brazil Holding B.V.	702.065	508.322	702.065	508.322
Cosan S.A. Indústria e Comércio	14.119	14.679	14.119	14.679
Shell Brasil Petróleo Ltda.	43.495	39.979	43.500	39.984
Outras	342	1.703	7.118	9.081
	760.021	564.683	766.802	572.066
Integralização de capital (7)				
Sapore S.A.	-	-	4.541	5.000
	-	-	4.541	5.000
	<u>1.000.250</u>	<u>838.304</u>	<u>1.062.683</u>	<u>804.472</u>
Ativo circulante	<u>(358.758)</u>	<u>(394.195)</u>	<u>(416.650)</u>	<u>(355.614)</u>
Ativo não circulante	<u>641.492</u>	<u>444.109</u>	<u>646.033</u>	<u>448.858</u>

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Passivo				
Gestão de recursos (1)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	339.242	11.222	339.404	12.114
	339.242	11.222	339.404	12.114
Debêntures (2)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	-	-	206.916	270.567
	-	-	206.916	270.567
Operações financeiras (3)				
Raízen Luxembourg S.A (Nota 21.d)	-	1.117.961	-	1.117.961
Raízen Fuels Finance S.A. (Nota 21.d)	2.390.020	1.853.394	2.390.020	-
Sapore S.A.	-	-	69	22
	2.390.020	2.971.355	2.390.089	1.117.983
Operações comerciais (4)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	20.407	29.513	180.291	43.748
Shell Aviation Limited (Nota 21.d)	1.630	1.341	1.630	1.341
Shell Trading US Company (Nota 21.d)	-	-	-	165.089
Blueway Trading Importação e Exportação S.A.	149.510	-	-	-
Raízen Trading LLP (Nota 21.d)	42.436	-	-	-
Outras	96.141	32.687	11.166	5.530
	310.124	63.541	193.087	215.708
Operações contratuais (framework agreement) (5)				
Shell Brazil Holding B.V.	52.967	48.357	53.907	48.357
Shell Brasil Petróleo Ltda.	81.757	71.749	81.992	71.749
Outras	988	229	1.191	233
	135.712	120.335	137.090	120.339
Remuneração aos acionistas (6)				
Shell Brazil Holding B.V.	401.193	490.892	401.193	490.892
	401.193	490.892	401.193	490.892
Integralização de capital (7)				
Sabor Raíz Alimentos S.A	3.868	7.500	-	-
	3.868	7.500	-	-
	3.580.159	3.664.845	3.667.779	2.227.603
Passivo circulante	(1.169.471)	(564.203)	(1.053.974)	(713.031)
Passivo não circulante	2.410.688	3.100.642	2.613.805	1.514.572

(1) Gestão de recursos

Em 31 de março de 2017, o montante registrado no ativo consolidado de R\$ 96.582 (R\$ 313 em 2016), refere-se a recursos disponibilizados às sociedades como forma de gestão de recursos financeiros. Sobre essas operações, a Companhia registrou, no exercício findo em 31 de março de 2017, receitas financeiras consolidadas no montante de R\$ 14.129 (R\$ 7.058 em 2016), em função da administração financeira de caixa, nos termos do contrato de gestão de recursos.

Em 31 de março de 2017, os montantes registrados no passivo de R\$ 339.242 e R\$ 339.404 (R\$ 11.222 e R\$ 12.114 em 2016), Controladora e Consolidado, respectivamente, referem-se a recursos recebidos das sociedades como forma de gestão de recursos financeiros. Sobre essas operações, a Companhia registrou, no exercício findo em 31 de março de 2017, despesas financeiras no montante de R\$ 8.634 e R\$ 12.420 (R\$ 49.879 e R\$ 52.299 em 2016), Controladora e Consolidado, respectivamente, em função da administração financeira de caixa, nos termos do contrato de gestão de recursos.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(2) Debêntures

Também em 28 de dezembro de 2016, a controlada Petróleo Sabbá S.A. (“Sabbá”) liquidou junto a RESA a debênture privada celebrada em 11 de setembro de 2015, pelo montante de R\$ 301.372, sendo R\$ 250.000 de principal e R\$ 51.372 de juros.

Em 31 de março de 2017, o montante registrado no passivo consolidado de R\$ 206.916, refere-se à emissão de Debêntures privadas, celebrada em 28 de dezembro de 2016 entre Raízen Centroeste Açúcar e Álcool Ltda., empresa controlada pela RESA, e a Sabbá, através do Instrumento Particular de Escritura da 2ª. Emissão Privada de Debêntures simples, por meio da qual foram emitidas 200 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com valor nominal unitário de R\$ 1.000, totalizando R\$ 200.000. As debêntures têm prazo de 5 anos e seu vencimento ocorrerá em 28 de dezembro de 2021. Sobre o referido montante, incide atualização de 110% do CDI. Sobre essa operação, a Companhia registrou despesas financeiras no montante de R\$ 6.916.

(3) Operações financeiras

Em 31 de março de 2016, o montante registrado no passivo da Controladora e Consolidado, no valor de R\$ 1.117.961, equivalente a US\$ 319.000 mil, referia-se a contratos de PPEs devidos à Raízen Luxembourg. Adicionalmente, o montante de R\$ 1.853.394, equivalente a US\$ 350.000 mil e € 166.000 mil, registrado no passivo da Controladora referia-se a contratos de PPEs devidos à Raízen Fuels, ex controlada da RCSA. Os referidos contratos foram assumidos pela RESA no processo de reestruturação societária envolvendo a Raízen Fuels e Raízen Luxembourg, ocorrida em julho de 2016, cujos detalhes estão descritos nas Notas 1 e 24.i.

Em 31 de março de 2017, o montante registrado no passivo da Controladora e Consolidado refere-se, principalmente, a PPEs, no montante de R\$ 2.390.020, equivalente a US\$ 569.000 mil e € 166.000 mil, a serem liquidados da seguinte forma:

- US\$ 219.000 mil, vencíveis em 27 de abril de 2020. Sobre o referido contrato, incidem *Libor* trimestral mais juros anuais de 1,69%, resultando em uma taxa média efetiva de 2,84% ao ano.
- US\$ 350.000 mil, vencíveis em 20 de janeiro de 2027. Sobre o referido contrato, incide variação cambial em dólar norte-americano e juros anuais de 5,49%.
- € 66.000 mil, vencíveis em 15 de outubro de 2021. Sobre o referido contrato incidem juros anuais pré-fixados de 3,09%.
- € 40.000 mil, vencíveis em 20 de janeiro de 2022. Sobre o referido contrato incidem juros de *Euribor* trimestral mais juros anuais de 2,21%, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 1,88% ao ano.
- € 60.000 mil, vencíveis em 21 de setembro de 2022. Sobre o referido contrato incidem juros de *Euribor* trimestral mais juros anuais de 2,50%, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 2,17% ao ano.

Em 25 de janeiro de 2017 foi liquidado o contrato de PPE com a Raízen Fuels Finance no montante atualizado de R\$ 319.203, equivalente a US\$ 100.000 mil.

Conforme mencionado na Nota 2.3.c, os referidos PPE apresentam-se acrescidos de avaliação a valor justo no montante de R\$ 34.665 (deduzidos de R\$ 10.623 em 2016) (Nota 21.i).

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(4) Operações comerciais

Em 31 de março de 2017, o montante registrado no ativo de R\$ 240.229 e R\$ 194.758 (R\$ 273.370 e R\$ 227.093 em 2016), Controladora e Consolidado, respectivamente, refere-se a operações comerciais de venda de produtos, tais como gasolina, diesel e *Jet*.

Em 31 de março de 2017, os montantes registrados no passivo de R\$ 310.124 e R\$ 193.087 (R\$ 63.541 e R\$ 215.708 em 2016), Controladora e Consolidado, respectivamente, refere-se a operações comerciais de compra de produtos e prestação de serviços tais como etanol, diesel, gasolina, fretes rodoviários e ferroviários, armazenagem e notas de débito de reembolso de despesas compartilhadas.

(5) Operações contratuais (*framework agreement*)

Em 31 de março de 2017, os montantes registrados no ativo e passivo referem-se a valores restituíveis e cobráveis dos acionistas, existentes antes da formação da Raízen, quando efetivamente realizados ou liquidados. A principal variação ocorrida no exercício foi:

- Em setembro de 2016, a Companhia registrou saldo recobrável da Shell Brazil Holding B.V., no montante de R\$ 207.687, relacionados a demandas judiciais tributárias de ICMS, de responsabilidade da referida acionista, cujos detalhes estão descritos na Nota 14.a.

(6) Remuneração aos acionistas

Decorre, substancialmente, de benefícios fiscais a reembolsar à Shell, quando efetivamente aproveitados pela Companhia, determinado pelos saldos de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social (“NOL”) e benefício fiscal sobre amortização de ágio (“GW”). A forma de pagamento será realizada mediante a distribuição de dividendos exclusivos e/ou redução de capital aos detentores de ações preferenciais classes C e E (instrumento passivo).

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGOE”) realizada em 23 de agosto de 2016, os acionistas da Companhia aprovaram o resgate de ações preferenciais classe C, pelo valor de R\$ 111.793, representando uma reversão de R\$ 26.277, uma vez que tal operação havia sido provisionada por R\$ 138.070.

Adicionalmente, o saldo relacionado as ações preferenciais classe E devidos à Shell em função dos créditos tributários decorrentes de pagamentos a maior de IRPJ e CSLL, entre os meses de janeiro de 2010 e maio de 2011. Os créditos, são atualizados pela SELIC a partir da data do reconhecimento, tendo gerado, durante o exercício findo em 31 de março de 2017, a atualização de R\$ 22.094.

(7) Restruturação societária

Durante o exercício findo em 31 de março de 2017, foi integralizado o montante de R\$ 3.868 na controlada Sabor Raíz Alimentação S.A. (“Sabor Raíz”).

Em 31 de março de 2017, o montante registrado no passivo da controladora refere-se ao capital a integralizar na controlada Sabor Raíz.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) Transações com partes relacionadas (6)

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Venda de produtos				
Shell Aviation Limited	825.100	956.499	825.100	956.499
Grupo Rumo / ALL (4)	816.262	643.655	819.818	647.628
Raízen Energia S.A. e suas controladas	499.023	474.626	499.023	474.626
Grupo Agricopel	10.375	9.359	419.002	404.747
Petróleo Sabbá S.A.	470.182	163.949	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	925.363	574.980	-	-
Outros	111.993	129.645	112.051	144.197
	<u>3.658.298</u>	<u>2.952.713</u>	<u>2.674.994</u>	<u>2.627.697</u>
Compra de mercadorias e serviços				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	(1.070.836)	(1.194.875)	(2.016.786)	(1.238.434)
Grupo Rumo / ALL (4)	(125.410)	(133.821)	(131.070)	(136.343)
Grupo Agricopel	(16.028)	(5.154)	(59.858)	(40.030)
Shell Trading US Company	-	-	(2.512.862)	(174.055)
Shell Western Supply and Trading	-	-	-	(604)
Blueway Trading Importação e Exportação S.A. (5)	(2.984.771)	(611.190)	-	-
Petróleo Sabbá S.A. (5)	(969.503)	(169.959)	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	(319.357)	(58.884)	-	-
Outros	(62.995)	(31.871)	(62.995)	(27.437)
	<u>(5.548.900)</u>	<u>(2.205.754)</u>	<u>(4.783.571)</u>	<u>(1.616.903)</u>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas (1)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	7.475	(182.836)	(22.718)	28.101
Raízen Fuels Finance S.A.	(33.125)	82.407	-	-
Shell Aviation Limited	(2.702)	-	(2.702)	-
Shell Trading US Company	-	-	44.571	-
Petróleo Sabbá S.A.	-	5.096	-	-
Outros	2.448	385	2.723	-
	<u>(25.904)</u>	<u>(94.948)</u>	<u>21.874</u>	<u>28.101</u>
Receitas de serviços (2)				
Shell Brasil Petróleo Ltda.	16.174	18.236	16.174	18.236
Raízen Energia S.A. e suas controladas	-	28.206	-	30.772
Petróleo Sabbá S.A.	2.434	4.936	-	-
Raízen Mime Combustíveis S.A.	4.423	2.432	-	-
Outros	4.014	905	5.061	755
	<u>27.045</u>	<u>54.715</u>	<u>21.235</u>	<u>49.763</u>
Despesas de serviços (3)				
Raízen Energia S.A. e suas controladas	(135.431)	(142.860)	(148.270)	(156.260)
Saturno Investimentos Imobiliários Ltda.	(22.588)	(19.776)	-	-
Shell International Petroleum	(3.043)	(5.297)	(3.043)	(5.297)
Shell Aviation Limited	(2.637)	(1.855)	(2.637)	(1.855)
Shell Brazil Holding B.V.	(2.808)	-	(3.748)	-
Shell Brasil Petróleo Ltda.	(25.143)	(14.117)	(25.378)	(14.117)
Outros	(4.253)	(4.111)	(1.306)	(858)
	<u>(195.903)</u>	<u>(188.016)</u>	<u>(184.382)</u>	<u>(178.387)</u>

- (1) As receitas (despesas) financeiras correspondem a: (i) juros e variação cambial dos PPEs, captados e concedidos à RESA, (ii) resultados auferidos no âmbito do contrato de gestão de recursos financeiros entre as sociedades, e, (iii) juros sobre debêntures.
- (2) Referem-se a: (i) comissão de vendas de lubrificantes à Shell e (ii) gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais recobrados de suas controladas.
- (3) Referem-se a: (i) gastos com o compartilhamento dos custos corporativos, gerenciais e operacionais com a RESA e (ii) gastos com suporte técnico, manutenção de processo de faturamento e cobrança, comissões na venda de *Jet* e *secondes* junto a Shell.
- (4) O termo Grupo Rumo/ALL refere-se às operações ferroviárias e portuárias representado pelas sociedades Rumo Logística Operadora Multimodal S.A., ALL - América Latina Logística S.A. e Logisport Armazéns Gerais S.A..
- (5) As transações de compra da Companhia, junto as controladas Blueway Trading Importação e Exportação S.A. e Sabbá, estão representadas, substancialmente, por aquelas originadas de importações de etanol e derivados no mercado externo.
- (6) As transações com partes relacionadas são celebradas em condições razoáveis e cumulativas, em linha com as que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Diretores e membros do Conselho de Administração

A remuneração fixa e variável das pessoas-chave, incluindo diretores estatutários e membros do Conselho de Administração, registrada no resultado do exercício, é como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Remuneração regular	(46.983)	(42.362)
Bônus e outras remunerações variáveis	(45.206)	(63.461)
Total da remuneração	<u>(92.189)</u>	<u>(105.823)</u>

A Companhia compartilha as estruturas e os custos corporativos, gerenciais e operacionais de sua parte relacionada RESA. O pessoal-chave da administração é, em sua maioria, composto por funcionários da RESA e os custos são transferidos à Companhia via nota de débito. Durante o exercício findo em 31 de março de 2017, a Companhia reembolsou à RESA o montante de R\$ 71.909 (R\$ 55.868 em 2016) por esses gastos que englobam toda a estrutura corporativa.

8. Investimentos

(a) Controladora

	Investimentos				Equivalência patrimonial		
	País	Negócio	Percentual de participação	2017	2016	2017	2016
<u>Valor contábil</u>							
Petróleo Sabbá S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	80,00%	536.354	406.643	168.250	65.557
Raizen Mime Combustíveis S.A.	Brasil	Comércio de combustíveis	76,00%	199.437	170.579	73.097	63.245
Sampras Participações Ltda. (ii)	-	-	-	-	-	-	7.520
Blueway Trading Importação e Exportação S.A.	Brasil	Importação e exportação	99,99%	82.397	-	-	-
Sabor Raiz Alimentação S.A.	Brasil	Alimentação	60,00%	5.841	10.589	(4.749)	(947)
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A.	-	-	-	-	-	(2.919)	(529)
Saturno Investimentos Imobiliário Ltda.	Brasil	Investimentos imobiliários	99,99%	278.777	216.032	63.379	25.988
Subtotal				1.102.806	803.843	297.058	160.834
<u>Mais valia de ativos, líquidos atribuídos</u>							
Raizen Mime Combustíveis S.A.	-	-	-	15.993	18.797	(2.804)	(2.715)
Subtotal				15.993	18.797	(2.804)	(2.715)
Total do investimento				<u>1.118.799</u>	<u>822.640</u>	<u>294.254</u>	<u>158.119</u>
<u>Provisão para patrimônio líquido negativo</u>							
Blueway Trading Importação e Exportação S.A.	Brasil	Importação e exportação	99,99%	-	32.852	114.417	(35.791)
Raizen Fuels Finance S.A. (i)	-	-	-	-	5.659	1.757	7.090
Total da provisão para patrimônio líquido negativo				<u>-</u>	<u>38.511</u>	<u>116.174</u>	<u>(28.701)</u>
						<u>116.174</u>	<u>(28.701)</u>

- (i) Empresa alienada à RESA em 29 de julho de 2016. Vide detalhes na Nota 24.a.
(ii) Empresa incorporada em 16 de novembro de 2015. Vide detalhes na Nota 24.b.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(i) Movimentação dos investimentos:

Saldos em 31 de março de 2016	822.640
Equivalência patrimonial	294.254
Adições ao investimento (Nota 24.a)	3.751
Baixa por alienação (Nota 24.a)	(274)
Dividendos declarados	(84.195)
Ajuste de avaliação patrimonial (efeito reflexo)	(4.689)
Transferência de provisão para patrimônio líquido negativo	84.378
Outros movimentos	2.934
Saldos em 31 de março de 2017	1.118.799

(ii) Movimentação da provisão para patrimônio líquido negativo:

Saldos em 31 de março de 2016	(38.511)
Equivalência patrimonial	116.174
Variação cambial sobre investimento no exterior	410
Ajuste de avaliação patrimonial (efeito reflexo)	6.305
Transferência para o investimento	(84.378)
Saldos em 31 de março de 2017	-

(b) Consolidado

	<u>Equivalência patrimonial</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<u>Valor contábil</u>		
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A.	(2.919)	11.227
Raízen Fuels Finance S.A.	89	-
Subtotal	(2.830)	11.227
<u>Mais valias de ativos, líquidos atribuídos</u>		
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A.	-	(3.862)
Subtotal	-	(3.862)
<u>Ágio sobre investimento</u>		
Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A.	-	-
Total do investimento	(2.830)	7.365

(i) Movimentação dos investimentos:

Saldos em 31 de março de 2016	-
Equivalência patrimonial	(2.830)
Adições ao investimento (Nota 24.a)	3.751
Baixa por alienação (Nota 24.a)	(274)
Transferência para provisão para patrimônio líquido negativo	(662)
Outros	(15)
Saldos em 31 de março de 2017	-

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Transações de investimentos ocorridas no exercício findo em 31 de março de 2017

(i) Alienação de participação societária

Alienação de participação societária na Serviços e Tecnologia de Pagamentos S.A (“STP”)

Em 14 de março de 2016, por meio de contrato de compra e venda de ações, os acionistas da STP anunciaram a alienação de 100% das ações representativas do capital social da STP à DBTRANS Administração de Meios de Pagamentos Ltda. (“DBTRANS”), cujo percentual de participação detido pela RCSA correspondia a 10%.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2017, a partir da aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (“CADE”) e posteriormente pelas transferências das ações à DBTRANS, a Companhia efetuou a baixa do custo do investimento contabilizado na rubrica Ativos mantidos para venda e reconheceu o ganho na alienação de ações da STP, no montante de R\$ 166.103, contabilizado no resultado do exercício na rubrica Outras receitas operacionais, líquidas, detalhado a seguir:

Receita na venda da participação de 10% detida pela RCSA na STP	413.556
Custo do investimento classificado como ativos mantidos para venda	(243.086)
Complemento do custo do investimento	2.919
Gastos com intermediação do negócio e outros	<u>(7.286)</u>
Ganho na alienação de ações da STP (Nota 22)	<u><u>166.103</u></u>

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017 Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

9. Imobilizado

								Controladora
	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Aeronaves e veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Outros	Total
Custo:								
Em 31 de março de 2015	473.120	205.135	1.053.780	107.194	53.537	292.512	18.204	2.203.482
Adições	-	-	12.223	-	-	145.575	-	157.798
Aporte de capital (1)	(14.223)	(6.458)	(29.498)	-	(4.564)	-	-	(54.743)
Baixas	(24.447)	(15.068)	(65.873)	(2.855)	(4.221)	-	-	(112.464)
Transferências	-	3.205	179.913	9.425	3.302	(205.836)	(1.389)	(11.380)
Em 31 de março de 2016	434.450	186.814	1.150.545	113.764	48.054	232.251	16.815	2.182.693
Adições	-	-	(3.156)	-	-	151.810	-	148.654
Baixas	(12.555)	(12.008)	(49.351)	(897)	(1.887)	-	-	(76.698)
Transferências (2)	700	29.089	149.330	619	5.490	(191.174)	-	(5.946)
Reversão (constituição) de perda estimada	72	564	(6.054)	(169)	(1.127)	-	234	(6.480)
Em 31 de março de 2017	422.667	204.459	1.241.314	113.317	50.530	192.887	17.049	2.242.223
Depreciação acumulada:								
Em 31 de março de 2015	-	(76.648)	(461.317)	(51.449)	(36.636)	-	(4.248)	(630.298)
Depreciação no exercício	-	1.348	(106.723)	(7.822)	(4.832)	-	(1.558)	(119.587)
Aporte de capital (1)	-	3.170	20.515	-	2.838	-	-	26.523
Baixas	-	9.467	53.127	2.814	3.398	-	-	68.806
Transferências	-	111	(1.332)	826	3	-	393	1
Em 31 de março de 2016	-	(62.552)	(495.730)	(55.631)	(35.229)	-	(5.413)	(654.555)
Depreciação no exercício	-	4.148	(94.770)	(4.370)	604	-	112	(94.276)
Baixas	-	10.307	39.011	880	802	-	-	51.000
Transferências (2)	-	(244)	242	-	2	-	-	-
Em 31 de março de 2017	-	(48.341)	(551.247)	(59.121)	(33.821)	-	(5.301)	(697.831)
Valor residual líquido:								
Em 31 de março de 2017	422.667	156.118	690.067	54.196	16.709	192.887	11.748	1.544.392
Em 31 de março de 2016	434.450	124.262	654.815	58.133	12.825	232.251	11.402	1.528.138

(1) Referiam-se a aportes de capital efetuados pela RCSA na controlada Saturno Investimentos Imobiliários Ltda, cujos detalhes estão descritos na Nota 24.b;

(2) As transferências líquidas, reduzindo o imobilizado, no montante de R\$ 5.946, referem-se a: (i) transferência para custo de *software*, na rubrica Intangível, no montante de R\$ 2.440; (ii) transferências líquidas de valores recuperáveis decorrentes de recobrança de *pools* e outros créditos, anteriormente classificados no ativo circulante, no montante de R\$ 3.506.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado							
	Terrenos e propriedades rurais	Edifícios e benfeitorias	Máquinas, equipamentos e instalações	Veículos	Móveis, utensílios e equipamentos de informática	Obras em andamento	Outros	Total
Em 31 de março de 2015	648.419	244.555	1.325.246	107.862	57.834	311.735	13.313	2.708.964
Adições	1.952	-	11.796	-	-	177.170	-	190.918
Baixas	(32.304)	(16.424)	(75.824)	(2.951)	(5.461)	-	-	(132.964)
Transferências	-	2.550	198.375	9.457	3.877	(224.252)	(1.389)	(11.382)
Em 31 de março de 2016	618.067	230.681	1.459.593	114.368	56.250	264.653	11.924	2.755.536
Adições	-	-	(5.798)	-	-	203.042	-	197.244
Baixas	(27.522)	(18.414)	(68.400)	(997)	(1.324)	(178)	-	(116.835)
Reversão (constituição) de perda estimada	442	863	(6.249)	(261)	(1.389)	-	233	(6.361)
Transferências (1)	700	31.649	168.386	643	5.711	(210.161)	-	(3.072)
Em 31 de março de 2017	591.687	244.779	1.547.532	113.753	59.248	257.356	12.157	2.826.512
Depreciação acumulada:								
Em 31 de março de 2015	-	(101.700)	(631.215)	(52.104)	(40.080)	-	(2.045)	(827.144)
Depreciação no exercício	-	4.176	(122.341)	(7.831)	(5.249)	-	(1.558)	(132.803)
Baixas	-	10.453	60.541	2.910	4.326	-	-	78.230
Transferências	-	483	(1.708)	826	4	-	393	(2)
Em 31 de março de 2016	-	(86.588)	(694.723)	(56.199)	(40.999)	-	(3.210)	(881.719)
Depreciação no exercício	-	7.864	(110.974)	(3.969)	935	-	313	(105.831)
Baixas	-	12.696	49.802	977	2.380	-	-	65.855
Transferências (1)	-	(244)	242	-	3	-	-	1
Em 31 de março de 2017	-	(66.272)	(755.653)	(59.191)	(37.681)	-	(2.897)	(921.694)
Valor residual líquido:								
Em 31 de março de 2017	591.687	178.507	791.879	54.562	21.567	257.356	9.260	1.904.818
Em 31 de março de 2016	618.067	144.093	764.870	58.169	15.251	264.653	8.714	1.873.817

(1) As transferências líquidas, no montante de R\$ 3.071, referem-se a: (i) transferência para custo de *software*, na rubrica Intangível, no montante de R\$ 2.440; (ii) transferências líquidas de valores recuperáveis decorrentes de recobrança de *pools* e outros créditos, anteriormente classificados no ativo circulante, no montante de R\$ 632.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Obras em andamento

Em 31 de março de 2017, os saldos de R\$ 192.887 e R\$ 257.356 (R\$ 232.251 e R\$ 264.653 em 2016), Controladora e Consolidado, respectivamente, referem-se, principalmente, a: (i) projetos de construções de novos terminais de distribuição de combustíveis e expansão, modernização e melhoria de terminais já existentes; (ii) expansão, modernização e melhoria de aeroportos, como aquisição de veículos de abastecimento, ampliação das redes de hidrantes e pontos de abastecimento (PA) ; (iii) investimento em postos com a bandeira Shell, como substituição de bombas de combustível, adequação ambiental, revitalização de imagem, reforma e revitalização da loja de conveniência dos postos, compra e instalação de mobiliário e equipamento para a loja de conveniência dos postos; e (iv) investimentos em grandes clientes (B2B), como aquisição e instalação de equipamentos, instalação de postos de abastecimento nestes grandes clientes consumidores.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2017, ocorreu a conclusão de diversos projetos, tais como: projetos de melhoria e expansão dos terminais e aeroportos, bem como investimento em postos com a bandeira Shell e grandes clientes (B2B), no montante de, aproximadamente, R\$ 175 milhões.

Capitalização de custos de empréstimos

No exercício findo em 31 de março de 2017, os custos de empréstimos capitalizados, Controladora e Consolidado, foram de R\$ 4.480 (R\$ 9.748 em 2016). A taxa média ponderada anual dos encargos financeiros da dívida, Controladora e Consolidado, foi 0,65% (3,79% em 2016).

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

10. Intangível

	Controladora						
	Licença de software	Ágio	Marcas	Relações contratuais com clientes	Direitos de exclusividade de fornecimento	Outros	Total
Custo ou avaliação:							
Em 31 de março de 2015	175.034	439.585	532.078	301.317	1.877.430	7.002	3.332.446
Adições	12.294	-	-	-	478.898	-	491.192
Baixas	(1.857)	-	-	-	(83.388)	-	(85.245)
Transferências	11.380	-	-	-	(23)	-	11.357
Em 31 de março de 2016	196.851	439.585	532.078	301.317	2.272.917	7.002	3.749.750
Adições	21.031	-	-	-	522.020	-	543.051
Baixas	-	-	-	-	(97.374)	-	(97.374)
Provisão para perdas	-	-	-	-	-	(526)	(526)
Transferências (1)	2.440	-	-	-	1.680	-	4.120
Em 31 de março de 2017	220.322	439.585	532.078	301.317	2.699.243	6.476	4.199.021
Amortização:							
Em 31 de março de 2015	(130.654)	-	(209.662)	(41.327)	(835.507)	(3.200)	(1.220.350)
Amortização no exercício	(15.248)	-	(55.520)	(13.154)	(263.702)	(731)	(348.355)
Baixas	1.857	-	-	-	83.388	-	85.245
Transferências	-	-	-	-	75	-	75
Em 31 de março de 2016	(144.045)	-	(265.183)	(54.481)	(1.015.746)	(3.931)	(1.483.386)
Amortização no exercício	(16.862)	-	(52.504)	(13.154)	(292.273)	(619)	(375.412)
Baixas	-	-	-	-	97.374	-	97.374
Transferências (1)	-	-	-	-	-	-	-
Em 31 de março de 2017	(160.907)	-	(317.687)	(67.635)	(1.210.645)	(4.550)	(1.761.424)
Valor residual líquido:							
Em 31 de março de 2017	59.415	439.585	214.391	233.682	1.488.598	1.926	2.437.597
Em 31 de março de 2016	52.806	439.585	266.895	246.836	1.257.171	3.071	2.266.364

(1) As transferências líquidas, aumentando o intangível, no montante de R\$ 4.120, referem-se a: (i) transferência do imobilizado, no montante de R\$ 2.440; (ii) direitos de exclusividade de fornecimento, no montante de R\$ 1.680, reclassificados do contas a receber.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado						
	Licença de software	Ágio	Marcas	Relações contratuais com clientes	Direitos de exclusividade de fornecimento	Outros	Total
Custo ou avaliação:							
Em 31 de março de 2015	176.118	439.585	532.341	362.834	2.206.927	7.002	3.724.807
Adições	12.296	-	7	-	537.968	-	550.271
Baixas	(3.058)	-	-	-	(95.586)	-	(98.644)
Transferências	11.380	-	-	-	(18)	-	11.362
Em 31 de março de 2016	196.736	439.585	532.348	362.834	2.649.291	7.002	4.187.796
Adições	21.031	-	-	-	623.103	-	644.134
Baixas	(4)	-	-	-	(114.342)	-	(114.346)
Provisão para perdas	-	-	-	-	-	(526)	(526)
Transferências (1)	2.440	-	-	-	1.680	-	4.120
Em 31 de março de 2017	220.203	439.585	532.348	362.834	3.159.732	6.476	4.721.178
Amortização:							
Em 31 de março de 2015	(131.072)	-	(209.810)	(57.390)	(963.223)	(3.200)	(1.364.695)
Amortização no exercício	(15.443)	-	(55.633)	(18.746)	(309.898)	(731)	(400.451)
Baixas	3.058	-	-	-	95.586	-	98.644
Transferências	-	-	-	-	76	-	76
Em 31 de março de 2016	(143.457)	-	(265.443)	(76.136)	(1.177.459)	(3.931)	(1.666.426)
Amortização no exercício	(17.056)	-	(52.504)	(18.748)	(343.739)	(619)	(432.666)
Baixas	2	-	-	-	114.342	-	114.344
Transferências (1)	-	-	-	-	24	-	24
Em 31 de março de 2017	(160.511)	-	(317.947)	(94.884)	(1.406.832)	(4.550)	(1.984.724)
Valor residual líquido:							
Em 31 de março de 2017	59.692	439.585	214.401	267.950	1.752.900	1.926	2.736.454
Em 31 de março de 2016	53.279	439.585	266.905	286.698	1.471.832	3.071	2.521.370

(1) As transferências líquidas, aumentando o intangível consolidado, no montante de R\$ 4.144, referem-se a: (i) transferência provenientes do imobilizado, no montante de R\$ 2.440; (ii) direitos de exclusividade de fornecimento, no montante de R\$ 1.704, reclassificados do contas a receber.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Ágio

Referem-se aos ágios pagos por expectativa de rentabilidade futura. Em 31 de março 2017 e 2016, o saldo do ágio é como segue:

	<u>Total</u>
Na combinação de negócios da Cosan Combustíveis Lubrificantes S.A.	348.103
Na aquisição da Latina	70.432
Outros	21.050
	<u>439.585</u>

Análise de perda ao valor recuperável para unidade geradora de caixa contendo ágio

A Companhia testa, pelo menos anualmente, o valor recuperável dos ágios (Nota 2.3.j).

A Companhia utiliza para determinação do valor recuperável o método do valor em uso que tem como base a projeção dos fluxos de caixa descontados esperados das unidades geradoras de caixa (UGC) determinados pela Administração com base nos orçamentos que levam em consideração as premissas relacionadas a UGC, cujo gerenciamento dos negócios da Companhia considera uma rede integrada de distribuição, compondo uma única unidade geradora de caixa utilizando de informações disponíveis no mercado e desempenhos anteriores.

Os fluxos de caixa descontados foram elaborados por um período de 5 anos e levados a perpetuidade sem considerar a taxa de crescimento real, baseado no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. Os fluxos de caixa decorrentes do uso continuado dos ativos relacionados são ajustados pelos riscos específicos e utilizam a taxa de desconto pré-impostos, calculada em 6,08% ao ano (7,48% em 2016).

As principais premissas utilizadas foram: preços baseados na expectativa de mercado, taxas de crescimento estimadas para o ramo de negócio e extrapolações de taxas de crescimento baseadas no crescimento do Produto Interno Bruto (PIB).

Como resultado dos testes anuais, nenhuma perda foi reconhecida nos exercícios findos em 31 de março 2017 e 2016. A determinação da recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas chave conforme descrito anteriormente que são influenciadas pelas condições de mercado, tecnológicas e econômicas vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se perdas de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas serão materiais.

11. Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Fornecedores de etanol (i)	208.575	226.162	244.566	251.848
Fornecedores de derivados de petróleo (i)	143.076	82.195	175.877	139.689
Fornecedores de materiais e serviços (ii)	70.607	73.356	88.308	85.110
Fornecedores - Convênios (iii)	236.818	297.478	549.136	297.478
	<u>659.076</u>	<u>679.191</u>	<u>1.057.887</u>	<u>774.125</u>
No País (moeda nacional)	651.632	676.165	745.568	771.099
No exterior (moeda estrangeira) (Nota 21.d)	7.444	3.026	312.319	3.026
	<u>659.076</u>	<u>679.191</u>	<u>1.057.887</u>	<u>774.125</u>

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Os saldos a pagar para os fornecedores de derivados de petróleo e etanol referem-se a compras a prazo feitas pela RCSA.
- (ii) O saldo a pagar junto a fornecedores de materiais e serviços corresponde a aquisições de máquinas e equipamentos para bases de distribuição e postos revendedores próprios, bem como serviços diversos contratados.
- (iii) A Companhia possui convênios relacionados a pagamentos com instituições financeiras (“Convênios”), que possibilita que determinados fornecedores tenham a possibilidade de antecipar seus recebíveis referentes a produtos e serviços prestados à Companhia, diretamente com as instituições financeiras. Nos referidos Convênios, cabe ao fornecedor optar ou não pela cessão e cabe às instituições financeiras decidir por adquirir ou não os referidos créditos, sem interferência da Companhia. A utilização dos Convênios não implica em qualquer alteração dos títulos emitidos pelo fornecedor, sendo mantidas as mesmas condições de valor original e prazo médio de pagamento, o qual, na média, gira em torno de 60 a 90 dias, prazo que se enquadra dentro do ciclo operacional recorrente da Companhia.

12. Empréstimos e financiamentos

Finalidade	Vencimento final	Indexador	Taxa média anual efetiva de juros (1)		Controladora		Consolidado	
					Total		Total	
			2017	2016	2017	2016	2017	2016
Classificação das dívidas por moeda:								
Denominadas em Reais					53.443	55.580	53.443	55.580
Denominadas em Dólares norte-americanos (US\$) e Euro (€) (Nota 21.d)					957.253	1.069.308	957.253	2.958.162
					<u>1.010.696</u>	<u>1.124.888</u>	<u>1.010.696</u>	<u>3.013.742</u>
Modalidade das dívidas (2):								
Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES	Junho/21	URTJLP	9,5%	9,4%	50.489	51.398	50.489	51.398
Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES	Dezembro/20	Pré-fixado	6,0%	6,0%	373	3.709	373	3.709
Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES	Janeiro/21	UMBND	6,3%	6,1%	2.580	473	2.580	473
Term Loan Agreement (3)		Dólar (US\$) + Libor	-	2,0%	-	-	-	1.243.208
Schuldschein (3)		Pré-fixado - EUR	-	2,9%	-	-	-	271.083
Schuldschein (3)		Euribor	-	2,0%	-	-	-	374.563
Pré-pagamentos ("PPE's") (3)	Dezembro/21	Dólar (US\$) + Libor	3,4%	3,2%	957.253	1.069.308	957.253	1.069.308
Outros					-	-	-	-
					<u>1.010.695</u>	<u>1.124.888</u>	<u>1.010.695</u>	<u>3.013.742</u>
Despesas com colocação de títulos:								
BNDES					(258)	(117)	(258)	(117)
Pré-pagamentos					(3.293)	(3.992)	(3.293)	(3.992)
Term Loan Agreement					-	-	-	(6.424)
Schuldschein					-	-	-	(16.308)
					<u>(3.551)</u>	<u>(4.109)</u>	<u>(3.551)</u>	<u>(26.841)</u>
					<u>1.007.144</u>	<u>1.120.779</u>	<u>1.007.144</u>	<u>2.986.901</u>
Circulante								
					<u>(16.164)</u>	<u>(12.298)</u>	<u>(16.164)</u>	<u>(20.249)</u>
Não circulante								
					<u>990.980</u>	<u>1.108.481</u>	<u>990.980</u>	<u>2.966.652</u>

(1) A taxa de juros anual efetiva corresponde a taxa do contrato acrescida de Libor (London InterBank Offered Rate), Euribor (European Interbank Offered Rate), URTJLP, IGP-M, UMBND, IPCA e CDI, onde aplicável.

(2) Os empréstimos e financiamentos junto ao BNDES são garantidos por bens e ativos imobilizados.

(3) Em 31 de março de 2017, tais dívidas apresentam-se acrescidas do montante de R\$ 5.929 (deduzidas de R\$ 38.933 em 2016), decorrente do ajuste a valor justo.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

As parcelas vencíveis no longo prazo, deduzidas das amortizações das despesas com colocação de títulos, apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
13 a 24 meses	13.491	11.439	13.491	634.222
25 a 36 meses	11.654	11.176	11.654	621.532
37 a 48 meses	721.736	9.672	721.736	9.672
49 a 60 meses	244.099	808.915	244.099	808.915
61 a 72 meses	-	267.279	-	696.968
73 a 84 meses	-	-	-	195.343
	<u>990.980</u>	<u>1.108.481</u>	<u>990.980</u>	<u>2.966.652</u>

a) BNDES

Correspondem a recursos captados pela Companhia, destinados ao financiamento dos projetos de *greenfields* e *brownfields*, substancialmente, para investimentos em terminais de combustível.

Em 31 de março de 2017, a Companhia tinha disponível, linhas de crédito de financiamento junto ao BNDES não utilizadas, no montante de R\$ 9.230 (R\$ 33.035 em 2016). A utilização destas linhas de crédito está condicionada ao atendimento de certas condições contratuais.

b) Term Loan Agreement e Schuldschein

Conforme mencionado nas Notas 1 e 24.i, a RCSA, por meio de sua ex-controlada Raízen Fuels, passou por reestruturação societária envolvendo a RESA, de forma que, ao final da operação, a RCSA deixou de controlar e consolidar a Raízen Fuels. Dentro dos ativos líquidos envolvidos na referida reestruturação, constaram os empréstimos e financiamentos nas modalidades *Term Loan Agreement* e *Schuldschein*, assumidos pela RESA a partir de julho de 2016.

c) PPEs

Em outubro de 2015, a RCSA contratou dois empréstimos no montante de R\$ 797.600, equivalentes a US\$ 200.000 mil, com taxa de juros pré-fixada na faixa de 3,73% e 3,74% ao ano e vencimento final em 29 de setembro de 2020.

Entre os meses de novembro e dezembro de 2015, a RCSA contratou dois novos PPEs no montante de R\$ 388.780, equivalentes a US\$ 100.000 mil. Sobre tais contratos incidem *Libor* trimestral mais juros médios anuais de 1,67%, resultando em uma taxa média efetiva de juros de 2,76% ao ano, com vencimento final entre os meses de novembro e dezembro de 2021.

Cláusulas restritivas (“covenants”)

A Companhia e suas controladas não estão sujeitas ao cumprimento de índices financeiros, estando sujeitos apenas a determinadas cláusulas restritivas existentes nos contratos de empréstimos e financiamentos, tais como “*cross-default*” e “*negative pledge*”, as quais estão sendo atendidas de acordo com as exigências contratuais.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

13. Imposto sobre a renda e contribuição social

(a) Reconciliação da despesa de imposto sobre a renda e da contribuição social:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Lucro antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	2.112.412	1.597.771	2.355.283	1.737.740
Imposto sobre a renda e contribuição social a taxa nominal (34%)	(718.220)	(543.242)	(800.796)	(590.832)
Ajustes para cálculo da taxa efetiva:				
Juros sobre capital próprio	66.640	68.729	66.640	68.729
Equivalência patrimonial	139.545	44.002	(962)	2.504
Reversão de tributos diferidos na reestruturação societária	-	(381)	-	(381)
Diferença de alíquota entre lucro presumido e lucro real	-	-	18.379	7.188
Prejuízo fiscal e base negativa constituídos de exercícios anteriores e não constituídos	-	-	21.313	(24.590)
Diferença de alíquota sobre resultado de empresa no exterior	(3.882)	(2.704)	(3.289)	(294)
Brindes, doações, associação de classe	(3.863)	(3.890)	(4.505)	(3.936)
Outros	6.183	4.002	6.510	4.348
Despesa de imposto sobre a renda e contribuição social	<u>(513.597)</u>	<u>(433.484)</u>	<u>(696.710)</u>	<u>(537.264)</u>
Taxa efetiva	24,3%	27,1%	29,6%	30,9%

(b) Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar (circulante):

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Imposto sobre a renda (“IRPJ”)	232.317	193.944	233.294	196.086
Contribuição social (“CSLL”)	64.637	70.021	64.704	70.761
	<u>296.954</u>	<u>263.965</u>	<u>297.998</u>	<u>266.847</u>

A partir de agosto de 2013, a Companhia optou pelo regime de apuração de estimativa de receita bruta do imposto sobre a renda e a contribuição social, gerando oscilação positiva nos saldos de impostos sobre a renda a recuperar. Em relação a esta transação, os valores relacionados à antecipação do imposto sobre a renda e a contribuição social vêm sendo compensados com outros tributos federais (PIS, COFINS e IOF).

(c) Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar (circulante):

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
IRPJ	-	29.797	6.731	40.295
CSLL	-	29.934	1.944	35.222
	<u>-</u>	<u>59.731</u>	<u>8.675</u>	<u>75.517</u>

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(d) Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos ativos e passivos:

	Controladora					Consolidado				
	2017				2016	2017				2016
Ativo (passivo)	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total	Base	IRPJ 25%	CSLL 9%	Total	Total
Prejuízos fiscais	-	-	-	-	15.404	-	-	-	-	15.404
Base negativa de contribuição social	-	-	-	-	9.607	-	-	-	-	9.607
Diferenças temporárias:										
Provisão para direitos de exclusividade de fornecimento	591.288	147.822	53.216	201.038	159.818	700.091	175.023	63.008	238.031	190.039
Resultado não realizado com derivativos	390.374	97.594	35.134	132.727	46.708	455.853	113.963	41.027	154.990	46.708
Remuneração e benefícios a funcionários	89.238	22.309	8.032	30.341	30.490	92.141	23.035	8.293	31.328	31.304
Provisões e outras diferenças temporárias	422.712	105.678	38.044	143.722	105.800	504.982	126.246	45.448	171.694	128.763
Total ativos fiscais diferidos		373.403	134.426	507.828	367.827		438.267	157.776	596.043	421.825
Ágio fiscal amortizado	(889.432)	(222.358)	(80.049)	(302.407)	(295.024)	(889.424)	(222.356)	(80.048)	(302.404)	(295.024)
Valor justo dos ativos imobilizados	(215.724)	(53.931)	(19.415)	(73.346)	(80.913)	(289.950)	(72.488)	(26.096)	(98.583)	(109.768)
Valor justo dos ativos intangíveis	(233.676)	(58.419)	(21.031)	(79.450)	(83.923)	(267.950)	(66.988)	(24.116)	(91.103)	(97.477)
Variação cambial (1)	(745.312)	(186.328)	(67.078)	(253.406)	-	(742.288)	(185.572)	(66.806)	(252.378)	-
Revisão da vida útil do ativo imobilizado	(21.259)	(5.315)	(1.913)	(7.228)	-	(23.318)	(5.830)	(2.099)	(7.928)	-
Custo de empréstimos capitalizados	(60.185)	(15.046)	(5.417)	(20.463)	(21.314)	(60.185)	(15.046)	(5.417)	(20.463)	(21.314)
Total passivos fiscais diferidos		(541.397)	(194.903)	(736.300)	(481.174)		(568.280)	(204.582)	(772.859)	(523.583)
Total de tributos diferidos		(167.994)	(60.477)	(228.472)	(113.347)		(130.013)	(46.806)	(176.816)	(101.758)
Tributos diferidos - Ativo, líquido				-	-				74.759	42.152
Tributos diferidos - Passivo, líquido				(228.472)	(113.347)				(251.575)	(143.910)
Total de tributos diferidos				(228.472)	(113.347)				(176.816)	(101.758)

(1) Conforme regulamentado pelo Decreto nº 8.451/2015, a partir de abril de 2016, a Companhia passou a reconhecer a variação cambial pelo regime de caixa, em substituição ao regime de competência, reconhecendo assim o passivo fiscal diferido.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(e) **Movimentação líquida dos tributos diferidos ativo (passivo):**

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Saldo no início do exercício	(113.347)	(163.584)	(101.758)	(171.622)
Despesa no resultado	(92.673)	(47.993)	(51.771)	(28.366)
Tributos diferidos sobre outros resultados abrangentes	(22.452)	20.106	(23.287)	20.106
Reconhecimento de créditos fiscais de NOL e GW da Shell (1)	-	78.124	-	78.124
Saldo no final do exercício	<u>(228.472)</u>	<u>(113.347)</u>	<u>(176.816)</u>	<u>(101.758)</u>

(1) Em 31 de março de 2016, a RCSA reconheceu saldos complementares de NOL e GW da Shell, no montante de R\$ 78.124, levantados entre os anos de 2010 a 2011.

(f) **Realização dos ativos fiscais diferidos:**

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a Administração considera as projeções do lucro tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Quando for provável que uma parte ou a totalidade dos tributos não será realizada, ativos não são reconhecidos. Não há prazo de validade para uso dos saldos de prejuízos fiscais e bases negativas, porém a utilização desses prejuízos acumulados de anos anteriores é limitado a 30% dos lucros anuais tributáveis.

Em 31 de março de 2017, a Companhia apresenta a seguinte expectativa de realização de ativos fiscais diferidos:

	Controladora	Consolidado
Exercícios:		
2018	257.018	306.342
2019	19.379	22.517
2020	19.454	22.561
2021	18.867	21.964
2022	74.762	82.577
Após 2022	118.348	140.082
Total	<u>507.828</u>	<u>596.043</u>

Em 31 de março de 2017, a controlada Sabor Raíz Alimentação S.A. apresenta saldo de prejuízo fiscal e de base negativa de contribuição social no montante de R\$ 11.586 (R\$ 3.625 em 2016), para os quais não houve constituição de tributos diferidos ativo, em face de sua expectativa de recuperação não ser considerada provável.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

14. Provisão para demandas judiciais e depósitos judiciais

Composição das demandas judiciais consideradas como perda provável

No processo de formação da RCSA, foi acordado que a Shell deverá reembolsar à Companhia o montante das demandas judiciais com data base antes da sua formação. Em 31 de março 2017 e 2016, o saldo das referidas demandas a serem reembolsadas e as demandas não reembolsáveis, são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Tributárias (Nota 14.a)	482.149	254.791	486.379	258.849
Cíveis	127.727	153.912	129.776	161.738
Trabalhistas	25.411	21.655	26.238	21.999
Ambiental	50.405	51.049	52.020	53.880
	<u>685.692</u>	<u>481.407</u>	<u>694.413</u>	<u>496.466</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	32.368	23.735	35.074	27.080
Demandas judiciais reembolsáveis	653.324	457.672	659.339	469.386
	<u>685.692</u>	<u>481.407</u>	<u>694.413</u>	<u>496.466</u>

Ainda no processo de formação da RCSA, foi acordado que a Companhia deverá restituir à Shell, o montante dos depósitos judiciais realizados com data base antes da formação da Raízen. Em 31 de março 2017 e 2016, os saldos dos depósitos restituíveis e dos depósitos não restituíveis, são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Tributárias	24.687	24.096	25.113	24.479
Cíveis	20.731	22.462	26.296	31.015
Trabalhistas	8.209	6.222	8.354	6.319
	<u>53.627</u>	<u>52.780</u>	<u>59.763</u>	<u>61.813</u>
Depósitos judiciais próprios	26.386	21.231	26.939	21.640
Depósitos judiciais reembolsáveis	27.241	31.549	32.824	40.173
	<u>53.627</u>	<u>52.780</u>	<u>59.763</u>	<u>61.813</u>

(i) Demandas judiciais não reembolsáveis

	Controladora				Total
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	
Em 31 de março de 2016	13.101	2.590	5.878	2.166	23.735
Provisionado no ano (a)	6.241	2.644	4.348	-	13.233
Baixas / reversões (a)	(55)	(2.262)	(1.712)	-	(4.028)
Pagamentos	(1.481)	(17)	(177)	(313)	(1.988)
Atualização monetária (b)	79	(72)	1.410	-	1.417
Em 31 de março de 2017	<u>17.885</u>	<u>2.883</u>	<u>9.747</u>	<u>1.853</u>	<u>32.368</u>

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

					Consolidado
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Total
Em 31 de março de 2016	14.237	4.162	5.946	2.735	27.080
Provisionado no ano (a)	6.582	3.538	4.675	411	15.206
Baixas / reversões (a)	(61)	(3.483)	(1.712)	(394)	(5.650)
Pagamentos	(1.583)	(737)	(177)	(572)	(3.069)
Atualização monetária (b)	147	(137)	1.495	1	1.504
Em 31 de março de 2017	19.320	3.343	10.227	2.181	35.071

(a) Reconhecido no resultado do exercício nas rubricas Impostos sobre vendas e Despesas gerais e administrativas.

(b) Reconhecido no resultado do exercício na rubrica Resultado financeiro.

(ii) Demandas judiciais reembolsáveis (1)

					Controladora
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Total
Em 31 de março de 2016	241.690	151.322	15.777	48.883	457.672
Provisionado no ano	176.847	26.778	2.640	8.541	214.806
Baixas / reversões	(16.946)	(14.641)	(962)	(2.761)	(35.310)
Pagamentos	(2.035)	(41.110)	(2.438)	(6.111)	(51.694)
Atualização monetária	64.708	2.495	647	-	67.850
Em 31 de março de 2017	464.264	124.844	15.664	48.552	653.324

					Consolidado
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Total
Em 31 de março de 2016	244.612	157.576	16.053	51.145	469.386
Provisionado no ano	176.889	26.455	2.670	10.184	216.198
Baixas / reversões	(17.131)	(16.102)	(962)	(4.338)	(38.533)
Pagamentos	(2.101)	(43.990)	(2.438)	(7.151)	(55.680)
Atualização monetária	64.788	2.493	687	-	67.968
Em 31 de março de 2017	467.057	126.432	16.010	49.840	659.339

(1) A movimentação não tem e nunca terá efeito no resultado, em função do direito de reembolso da Companhia.

(iii) Total de demandas judiciais

					Controladora
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	Total
Em 31 de março de 2016	254.791	153.912	21.655	51.049	481.407
Provisionado no ano	183.088	29.422	6.988	8.541	228.039
Baixas / reversões	(17.001)	(16.903)	(2.674)	(2.761)	(39.339)
Pagamentos	(3.516)	(41.127)	(2.615)	(6.424)	(53.682)
Atualização monetária	64.787	2.423	2.057	-	69.267
Em 31 de março de 2017	482.149	127.727	25.411	50.405	685.692

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado				Total
	Tributárias	Cíveis	Trabalhistas	Ambientais	
Em 31 de março de 2016	258.849	161.738	21.999	53.880	496.466
Provisionado no ano	183.471	29.993	7.345	10.595	231.404
Baixas / reversões	(17.192)	(19.585)	(2.674)	(4.732)	(44.183)
Pagamentos	(3.684)	(44.727)	(2.615)	(7.723)	(58.749)
Atualização monetária	64.935	2.357	2.183	-	69.475
Em 31 de março de 2017	486.379	129.776	26.238	52.020	694.413

(a) Tributárias

As principais demandas judiciais tributárias em 31 de março 2017 e 2016, são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Imposto sobre Produtos Industrializados ("IPI") (i)	88.921	85.478	88.921	85.478
IRPJ e CSLL (ii)	74.878	68.672	74.878	68.672
Honorários advocatícios (iii)	50.964	47.305	55.176	51.354
PIS e COFINS (iv)	38.126	35.121	38.126	35.121
ICMS (v)	226.470	15.237	226.475	15.242
CIDE e outros (vi)	2.790	2.978	2.803	2.982
	482.149	254.791	486.379	258.849
Demandas judiciais não reembolsáveis	17.885	13.101	19.322	14.237
Demandas judiciais reembolsáveis	464.264	241.690	467.057	244.612
	482.149	254.791	486.379	258.849

(i) IPI

O montante provisionado a título de créditos de IPI é representado por: (a) auto de infração recebido referente a mercadorias importadas; e (b) compensação de créditos decorrentes de insumos usados em saídas imunes.

(ii) IRPJ e CSLL

Tratam-se de despachos decisórios relativos a compensações diversas efetuadas via Perdcomp, referentes a créditos de IPI utilizados para compensação de IRPJ e CSLL. As referidas compensações deixaram de ser homologadas por força da lavratura de auto de infração, o qual deixou de reconhecer os créditos sob os fundamentos de que, no período de janeiro de 2008 a setembro de 2010, (a) a RCSA teria deixado de destacar e recolher o IPI devido à alíquota de 8% em determinadas operações classificadas na Tabela de Incidência do Imposto sobre Produtos Industrializados - TIPI, e (b) a RCSA teria deixado de estornar créditos de IPI referentes a insumos utilizados na industrialização de determinados produtos classificados na TIPI, haja vista que as operações de saída de tais produtos não são tributadas.

A controvérsia decorre, no primeiro item, de divergência quanto à classificação dos produtos como derivados de petróleo, e no segundo item, de negativa das autoridades em reconhecer o direito à manutenção de créditos de IPI em operações com saídas imunes ou não tributadas.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Honorários advocatícios

A Companhia contrata escritórios de advocacia para defesa de seus processos nas áreas cível, tributária e trabalhista. Alguns contratos têm como base de remuneração dos advogados um percentual sobre o valor da causa ganha. A Companhia provisiona os valores a pagar aos escritórios para os processos cuja probabilidade de perda seja possível ou remota. O montante atualmente provisionado refere-se, substancialmente, a processos cuja a responsabilidade financeira é da Shell por serem originados em período anterior a formação da RCSA e, portanto, são reembolsáveis.

(iv) PIS e COFINS

O montante provisionado a título de créditos de PIS e COFINS é representado por: (a) contribuição dos anos 1997 a 1999, referente à incorporação de empresa; e (b) compensação referentes a créditos de IPI utilizados para compensação de PIS e COFINS decorrentes de insumos usados em saídas imunes.

(v) ICMS

O montante provisionado a título de créditos de ICMS é representado por: (a) autos de infração recebidos, os quais, apesar de estarem em processo de defesa, os consultores jurídicos da Companhia entendem que as chances de perda são prováveis; (b) aproveitamento de créditos e encargos financeiros em assuntos cujo entendimento da Administração da Companhia e assessores tributários diverge das interpretações das autoridades fiscais e (c) questionamento acerca do descumprimento de obrigação acessória (Portaria CAT), no período de janeiro de 2001 a dezembro de 2004, referente a metodologia de cálculo de créditos de ICMS no Estado de São Paulo, no montante atualizado de R\$ 142.061 e autuação decorrente de operações de venda FOB de combustíveis pela Shell para alguns clientes, no Estado de São Paulo, que foram posteriormente declarados inidôneos, no período de outubro de 2003 a maio de 2004, para a qual atualmente se aguarda o julgamento de embargos de declaração, no montante atualizado de R\$ 65.626.

(vi) CIDE

A Companhia provisionou a CIDE sobre serviços prestados em atividades de exploração e produção de petróleo e gás natural, realizadas antes da formação da Raízen, cujo saldo em 31 de março de 2017 totaliza R\$ 171.515. Os valores devidos foram depositados judicialmente, no mesmo montante. A Companhia será integralmente reembolsada pela Shell caso venha a ter que efetivamente recolher a CIDE às autoridades fiscais. Dessa forma, ambos os saldos estão apresentados de forma líquida nestas demonstrações financeiras.

(b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

As principais ações estão relacionadas à (a) reparação de danos ambientais ocasionados por vazamento de combustível e (b) discussões contratuais, imobiliárias e recuperação de créditos, sendo que nestas últimas são discutidas infrações contratuais, posse de propriedades da Companhia e recuperação de valores não pagos por clientes.

A Companhia e suas controladas são ainda partes em diversas ações trabalhistas por ex-empregados e empregados de prestadores de serviços que questionam, entre outros, o pagamento de horas extras, adicional noturno e de periculosidade, reintegração de emprego, devolução de descontos efetuados em folha de pagamento tais como, contribuição confederativa, imposto sindical e outros.

As principais demandas ambientais estão relacionadas a trabalhos de remediação ambiental a serem realizados em postos de abastecimento, bases de distribuição, aeroportos e centros de distribuição de clientes, e que incluem remoção de material contaminado, tratamento da área, análises laboratoriais, e monitoramento pós-remediação.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Referidas demandas judiciais foram consideradas como de perda possível e, por consequência, nenhuma provisão para demandas judiciais foi reconhecida nas demonstrações financeiras:

(a) Tributárias

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
ICMS (i)	1.918.981	2.180.547	2.056.395	2.309.482
IPÍ	58.806	54.788	58.806	54.788
IRPJ e CSSL (ii)	1.478.851	1.185.798	1.546.143	1.253.354
PIS e COFINS (iii)	1.662.984	1.141.060	1.686.847	1.154.606
Outros	628.338	528.861	628.338	528.993
	<u>5.747.960</u>	<u>5.091.054</u>	<u>5.976.529</u>	<u>5.301.223</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	463.620	303.873	551.203	335.308
Demandas judiciais reembolsáveis	5.284.340	4.787.181	5.425.326	4.965.915
	<u>5.747.960</u>	<u>5.091.054</u>	<u>5.976.529</u>	<u>5.301.223</u>

Caso uma provisão reembolsável para essas demandas tenha que ser reconhecida no futuro por alteração de prognóstico de perda, ou por qualquer outro motivo, a Companhia registrará no mesmo momento valor a receber dos acionistas de igual montante e, portanto, não haverá impacto no resultado da Companhia. Caso a provisão não seja reembolsável, a Companhia registrará a demanda judicial contra o resultado do período em que ocorrer a alteração da probabilidade de perda.

(i) ICMS

Refere-se, substancialmente, a autos de infração diversos sobre os seguintes temas: (a) não realização de estorno de créditos de ICMS; (b) não realização de estorno integral dos créditos de ICMS-ST; (c) exigência de ICMS-ST nas vendas interestaduais para clientes industriais e, (d) não cumprimento de obrigações acessórias.

(ii) IRPJ e CSLL

Substancialmente, as demandas a: (a) autos de infração sobre a compensação de créditos oriundos da sistemática do PIS Semestralidade e compensações de tributos federais (IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e IRRF) não homologadas pela Secretaria da Receita Federal (“SRFB”); (b) autos de infração recobráveis, vinculados ao negócio de Exploração e Produção da Shell, adicionados em março de 2016, referentes a retenções na fonte sobre remessas ao exterior e tributação indevida de impostos sobre amortização de ágio; e, (c) autos de infração lavrados relativos às glosas de deduções de amortização de ágios dos anos-calendário 2011 a 2012 (fato societário que gerou o direito à utilização do ágio ocorreu em 2006). A Companhia apresentou impugnação requerendo o cancelamento integral do auto de infração lavrado, extinguindo-se a totalidade dos créditos tributários exigidos.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(iii) PIS e COFINS

As demandas referem-se, substancialmente, a: (a) glosas de créditos de PIS e COFINS pelo sistema não cumulativo, previsto nas Leis 10.637/2002 e 10.833/2003, respectivamente. Referidas glosas decorrem, em síntese, da interpretação restritiva da Secretaria da Receita Federal do conceito de “insumos”, bem como de divergências em relação à interpretação das referidas leis. Tais questionamentos ainda encontram-se na esfera administrativa; e (b) pedidos de ressarcimento de PIS e COFINS que têm processos de compensação vinculados. Após a apresentação das Manifestações de Inconformidade em março de 2013, a DRJ (Delegacia de Julgamento) determinou a baixa dos processos em diligência, para reapuração do direito creditório de PIS e COFINS referente a determinados trimestres dos anos de 2008 e 2009.

(b) Cíveis, trabalhistas e ambientais

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Cíveis (i)	613.926	323.822	635.078	342.688
Trabalhistas	61.093	36.200	63.221	38.844
Ambientais	3.904	3.434	22.636	21.645
	<u>678.923</u>	<u>363.456</u>	<u>720.935</u>	<u>403.177</u>
Demandas judiciais não reembolsáveis	104.798	75.976	130.314	97.694
Demandas judiciais reembolsáveis	574.125	287.480	590.621	305.483
	<u>678.923</u>	<u>363.456</u>	<u>720.935</u>	<u>403.177</u>

(i) Refere-se substancialmente a: (a) alteração de risco em processo administrativo perante o CADE movidos contra a Shell; (b) reparação por danos emergentes; (c) lucros cessantes; (d) indenização por danos morais; e (e) honorários advocatícios.

15. Compromissos (Consolidado)

Vendas

A Companhia possui contratos de venda de diesel com terceiros.

Em 31 de março de 2017, os compromissos, em metros cúbicos, são como segue:

2018	453.400
2019	499.300
2020	490.500
2021	506.800
2022 em diante	<u>352.900</u>
Total	<u>2.302.900</u>

Compras

A Companhia possui contratos de compra de combustíveis com terceiros, com a finalidade de garantir parte de suas comercializações futuras, bem como contratos de serviços de transporte ferroviário, rodoviário e via balsa, com a finalidade de transportar combustíveis entre as bases de abastecimento até os postos revendedores, cujo montante a ser pago é determinado de acordo com o preço acordado contratualmente. Adicionalmente, a Companhia possui contratos de serviços de armazenagens de combustíveis com terceiros, conforme objetivos de logística e estocagem dos combustíveis em determinadas regiões.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2017, os compromissos de compra e dos contratos de serviços por safra, são como segue:

	Combustível (em metros cúbicos)	Transporte ferroviário (em metros cúbicos)	Armazenagem (em metros cúbicos)
2018	5.033.790	3.960.899	2.711.337
2019	-	3.971.184	1.717.020
2020	-	1.917.877	745.000
2021	-	713.265	399.000
2022 em diante	-	713.265	-
Total	<u>5.033.790</u>	<u>11.276.490</u>	<u>5.572.357</u>

16. Patrimônio líquido

(a) Capital social e reservas de capital

Em 31 de março de 2017 e 2016, o capital social da Companhia é de R\$ 1.843.720 e a referida rubrica apresenta-se deduzida do saldo de ações preferenciais resgatáveis no montante de “zero” (R\$ 10.732 em 2016), totalizando R\$ 1.843.720 (R\$ 1.832.988 em 2016).

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 17 de janeiro de 2017, os acionistas aprovaram o resgate de 93.648.276 ações preferenciais classe B, pelo valor de R\$ 100,00 (cem reais).

Em 31 de março 2017 e 2016, o capital social totalmente subscrito e integralizado está representado como segue:

	Acionistas (ações em unidades)			
	Shell	Cosan Investimentos e Participações S.A. ("CIP") (1)	Cosan S.A. Indústria e Comércio ("Cosan S.A.")	Total
Ordinárias	830.709.236	830.709.236	-	1.661.418.472
Preferenciais classe A	1	-	-	1
Preferenciais classe C	8.437.012	-	-	8.437.012
Preferenciais classe D	100.000	-	-	100.000
Preferenciais classe E	174.038.252	-	-	174.038.252
Total em 31 de março de 2017	<u>1.013.284.501</u>	<u>830.709.236</u>	<u>-</u>	<u>1.843.993.737</u>
Total em 31 de março de 2016	<u>1.093.593.738</u>	<u>830.709.236</u>	<u>93.648.276</u>	<u>2.017.951.250</u>

(1) Em junho de 2014, a Cosan S.A. contribuiu todas suas ações ordinárias de emissão da RESA e da RCSA à CIP.

Ações preferenciais resgatáveis

Os benefícios fiscais oriundos de NOL gerados pela Shell antes da formação da RCSA, assim como os benefícios fiscais oriundos da amortização fiscal de ágios provenientes da contribuição da Cosan e também os benefícios fiscais oriundos da utilização de créditos de Pis e Cofins provenientes da contribuição da Fix Investimentos Ltda. (empresa investidora da controlada Raízen Mime Combustíveis S.A.), deverão ser restituídos aos respectivos acionistas à medida que a Companhia os utilizar como redução dos saldos de seus tributos a pagar. Para a realização dessas restituições, foram emitidas ações preferenciais classe A exclusivamente para Fix, classe B para Cosan e classe C, D e E para Shell com o objetivo de remunerá-los pelo benefício fiscal utilizado pela Companhia no ano fiscal, que segue de janeiro a dezembro, de cada ano.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em AGE realizada em 30 de dezembro de 2015, as acionistas da Companhia aprovaram a criação da classe preferencial E, bem como a conversão de 174.038.252 ações preferenciais classe C, de titularidade da Shell, em ações preferenciais classe E. Tal classe de ação, visa reembolsar a acionista Shell mediante a utilização pela Companhia dos créditos tributários originados do pagamento a maior de IRPJ e CSLL, entre os meses de janeiro de 2010 e maio de 2011, no montante de R\$ 258.250.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2016, a Companhia reconheceu saldos complementares de NOL e GW da Shell, no montante de R\$ 78.124, levantados entre os anos de 2010 e 2011.

Em 31 de março de 2016, a Companhia registrou reembolso, no passivo circulante, à Shell pela utilização de NOL e GW, relativo ao ano calendário 2015, no montante de R\$ 138.070, mediante redução de capital. Tal operação não gerou variação no patrimônio líquido.

Conforme mencionado na Nota 7.a.6, os acionistas da Companhia aprovaram o resgate de 80.309.237 ações preferenciais classe C, pelo valor de 111.793, representando uma reversão de R\$ 26.277, em relação a provisão efetuada no encerramento das demonstrações financeiras anuais de 31 de março de 2016. O resgate das referidas ações foi realizado utilizando-se parte do saldo de reserva de capital, sem redução do capital social da Companhia.

Em 31 de março 2017, o saldo das ações preferenciais a pagar aos acionistas, registrado no patrimônio líquido, foi integralmente baixado. Em 31 de março de 2016, o saldo das referidas ações totalizava R\$ 10.732.

(b) **Dividendos e juros sobre capital próprio (“JCP”)**

De acordo com o Estatuto social da Companhia e Lei das Sociedades por Ações, os valores de reserva legal e dos dividendos, para o exercício findo em 31 de março 2017 e 2016, foram determinadas como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	1.598.815	1.164.287
(-) Constituição da reserva legal - 5%	-	-
Dividendos a detentores de ações preferenciais classe D	<u>(729)</u>	<u>(729)</u>
Base de cálculo para distribuição de dividendos	<u>1.598.086</u>	<u>1.163.558</u>
Ações ordinárias		
Dividendo mínimo obrigatório - 1% (1)	(15.981)	(11.636)
(-) Juros sobre capital próprio	(196.000)	(184.500)
(-) Dividendos pagos antecipadamente	<u>(1.235.000)</u>	<u>(943.285)</u>
Total de dividendos provisionados	<u>(729)</u>	<u>(729)</u>
Dividendos e juros sobre capital próprio remanescente	-	<u>(140.050)</u>
Total na Controladora da RCSA	<u>(729)</u>	<u>(140.779)</u>
Dividendos a pagar aos acionistas não controladores	<u>(15.445)</u>	<u>(9.150)</u>
Total na Controladora e Consolidado da RCSA	<u>(16.174)</u>	<u>(149.929)</u>

- (1) Durante o exercício findo em 31 de março de 2017 e 2016, os JCP e os dividendos pagos antecipadamente totalizaram R\$ 1.431.000 e R\$ 1.127.785, respectivamente. Dessa forma, não há dividendos mínimos obrigatórios provisionados em função dos valores antecipados terem sido superiores àqueles calculados sobre o percentual definido estatutariamente.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos dividendos e JCP a pagar é como segue:

Companhia	Dividendos e JCP	Período de apuração	Aprovação em AGE e/ou AGOE	Espécie e classe de ação	Valor bruto	Sem impacto no PL	Valor pago ou a pagar	Destinatário	Percentual	Data do pagamento
RCSA	Intermediários	01/01/2016 a 29/02/2016	18/03/2016	Ordinária	-	-	112.000	Shell e Cosan	50% cada	01/04/2016
RCSA	JCP	01/01/2016 a 29/02/2016	18/03/2016	Ordinária	-	-	33.000	Shell e Cosan	50% cada	01/04/2016
RCSA	Exclusivos	Exercício findo em 31/03/2016	23/08/2016	Preferencial D	-	-	729	Shell	100%	28/09/2016
Mime	Mínimo obrigatório	Exercício findo em 31/03/2016	16/06/2016	Ordinária	-	-	4.799	Acionista não controlador	24%	24/06/2016
Sabbá	Mínimo obrigatório	Exercício findo em 31/03/2016	30/08/2016	Ordinária	-	-	4.352	Acionista não controlador	20%	23/09/2016 e 11/01/2017
Mime	Complementares	Saldo de lucros retidos	23/06/2016	Ordinária	8.165	(2.084)	6.081	Acionista não controlador	24%	24/06/2016
RCSA	Intermediários	Saldo de lucros retidos	23/06/2016	Ordinária	33.000	-	33.000	Shell e Cosan	50% cada	24/06/2016
RCSA	Intermediários	01/04/2016 a 31/05/2016	23/06/2016	Ordinária	51.000	-	51.000	Shell e Cosan	50% cada	24/06/2016
RCSA	JCP	01/03/2016 a 31/05/2016	23/06/2016	Ordinária	45.000	-	45.000	Shell e Cosan	50% cada	24/06/2016
RCSA	Resgate de ações	Exercício findo em 31/03/2016	23/08/2016	Preferencial C	-	111.793	111.793	Shell	100%	26/08/2016
RCSA	Intermediários	01/04/2016 a 31/08/2016	21/09/2016	Ordinária	376.000	-	376.000	Shell e Cosan	50% cada	28/09/2016
RCSA	JCP	01/03/2016 a 31/08/2016	21/09/2016	Ordinária	49.000	-	49.000	Shell e Cosan	50% cada	28/09/2016
RCSA	Exclusivos	Saldo de lucros retidos	23/08/2016	Preferencial D	349	3	352	Shell	100%	28/09/2016
RCSA	Intermediários	01/04/2016 a 30/09/2016	11/11/2016	Ordinária	330.000	-	330.000	Shell e Cosan	50% cada	14/11/2016
RCSA	Intermediários	01/04/2016 a 30/11/2016	22/12/2016	Ordinária	200.000	-	200.000	Shell e Cosan	50% cada	23/12/2016
RCSA	JCP	01/03/2016 a 31/08/2016	22/12/2016	Ordinária	47.000	-	47.000	Shell e Cosan	50% cada	23/12/2016
RCSA	JCP	01/04/2016 a 31/12/2016	31/12/2016	Ordinária	21.000	-	21.000	Shell e Cosan	50% cada	24/03/2017
RCSA	JCP	01/04/2016 a 28/02/2017	22/03/2017	Ordinária	34.000	-	34.000	Shell e Cosan	50% cada	24/03/2017
RCSA	Intermediários	01/04/2016 a 28/02/2017	22/03/2017	Ordinária	278.000	-	278.000	Shell e Cosan	50% cada	24/03/2017
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos no exercício							1.737.106			
RCSA	Exclusivos	Exercício findo em 31/03/2017	-	Preferencial D	729	-	729	Shell	100%	Pendente
Sabbá	Mínimo obrigatório	Exercício findo em 31/03/2017	-	Ordinária	9.641	-	9.641	Acionista não controlador	20%	Pendente
Mime	Mínimo obrigatório	Exercício findo em 31/03/2017	-	Ordinária	5.804	-	5.804	Acionista não controlador	24%	Pendente
Dividendos e JCP a pagar consolidado em 31 de março de 2017							16.174			
Impactos dos dividendos e juros sobre capital próprio no patrimônio líquido Consolidado					1.488.688					

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(c) Ajustes de avaliação patrimonial

(i) Resultado com instrumentos financeiros designados como *hedge accounting*

Refere-se a variações do valor justo decorrentes de *hedge* de fluxos de caixa das importações de combustível.

(ii) Ganho (perda) atuarial

Decorre de ganhos, perdas de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais, sobre o plano de benefício definido. Esse componente é reconhecido em outros resultados abrangentes e nunca será reclassificado para o resultado em períodos subsequentes.

(iii) Movimentação dos ajustes de avaliação patrimonial

	<u>2016</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>2017</u>
Ganho (perda) atuarial em plano de benefícios definidos	(42)	28	(14)
Ganho (perda) líquido com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	<u>(39.583)</u>	<u>45.180</u>	<u>5.597</u>
	<u>(39.625)</u>	<u>45.208</u>	<u>5.583</u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores	(39.615)	45.202	5.587
Acionistas não controladores	(10)	6	(4)
	<u>2015</u>	<u>Resultado abrangente</u>	<u>2016</u>
Ganho (perda) atuarial em plano de benefícios definidos	(595)	553	(42)
Perda líquida com instrumentos financeiros designados como <i>hedge accounting</i>	<u>-</u>	<u>(39.583)</u>	<u>(39.583)</u>
	<u>(595)</u>	<u>(39.030)</u>	<u>(39.625)</u>
Atribuído aos:			
Acionistas controladores	(585)	(39.030)	(39.615)
Acionistas não controladores	(10)	-	(10)

(d) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

Em 31 de março de 2017 e 2016, conforme estabelecido na Lei das Sociedades por ações, a Companhia não destinou 5% do lucro líquido apurado para a rubrica de reserva legal, devido ao fato do saldo das reservas legal e de capital, em conjunto, ter excedido em 30% o valor do capital social.

(ii) Reserva para retenção de lucros

Refere-se ao saldo remanescente do lucro líquido do exercício, após as destinações para a constituição da reserva legal e provisionamento dos dividendos mínimos obrigatórios que, foi apropriado à rubrica Reserva para retenção de lucros até que sua destinação definitiva seja aprovada na Assembleia Geral Ordinária. O Estatuto social da Companhia prevê que até 80% do lucro do exercício pode ser destinado para essa reserva, para suas operações e novos investimentos e projetos, não podendo exceder o percentual de 80% do capital social.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(e) Lucro por ação

O lucro básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

A tabela a seguir apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo de lucros básico e diluído por ação para o exercício findo em 31 de março 2017 e 2016 (em milhares, exceto valores por ação):

Básico e diluído

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Numerador		
Lucro líquido do exercício	1.598.815	1.164.287
Lucro disponível aos acionistas preferencialistas	<u>(131.752)</u>	<u>(138.799)</u>
Lucro disponível aos acionistas ordinários	1.467.063	1.025.488
Denominador		
Média ponderada do número de ações ordinárias (em milhares)	<u>1.661.418</u>	<u>2.347.724</u>
Lucro básico e diluído por ação ordinária (reais por ação)	<u>0,88</u>	<u>0,44</u>

A Companhia não possui ações ordinárias em circulação que possam causar diluição ou dívida conversível em ações ordinárias. Assim, o lucro básico e diluído por ação são equivalentes.

(f) Participação dos acionistas não controladores

Corresponde à participação dos acionistas não controladores sobre os ativos líquidos das seguintes controladas:

<u>Participações dos acionistas não controladores</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Petróleo Sabbá S.A.	20%	20%
Raízen Mime Combustíveis S.A.	24%	24%
Sabor Raíz Alimentação S.A.	40%	40%

17. Receita operacional líquida

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2017</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Receita bruta na venda de produtos e serviços	61.640.130	58.542.727	72.113.026	66.069.237
Impostos, deduções e abatimentos sobre vendas (1)	<u>(2.159.403)</u>	<u>(2.208.750)</u>	<u>(2.663.577)</u>	<u>(2.326.028)</u>
Receita operacional líquida	<u>59.480.727</u>	<u>56.333.977</u>	<u>69.449.449</u>	<u>63.743.209</u>

(1) Em 31 de março de 2017, inclui as amortizações referentes aos Direitos de exclusividade de fornecimento nos montantes de R\$ 292.273 e R\$ 343.739 (R\$ 263.702 e R\$ 309.898 em 2016), Controladora e Consolidado, respectivamente.

18. Custos e despesas por natureza

Reconciliação dos custos e despesas por natureza (3)

Os custos e despesas são demonstrados no resultado por função. A reconciliação do resultado da Companhia por natureza para os exercícios findos em 31 de março 2017 e 2016 está detalhada como segue:

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Combustíveis - vendas	(56.566.361)	(53.543.061)	(65.635.158)	(60.536.389)
Despesas com pessoal	(442.473)	(424.983)	(474.686)	(452.569)
Depreciação e amortização (1)	(177.415)	(204.239)	(194.757)	(223.357)
Fretes	(282.924)	(251.315)	(315.947)	(279.865)
Despesas comerciais	(156.514)	(198.251)	(171.157)	(212.734)
Mão-de-obra contratada	(85.021)	(86.380)	(93.887)	(94.172)
Aluguéis e arrendamentos	(50.231)	(67.354)	(31.763)	(52.483)
Despesas de logística	(117.353)	(92.913)	(193.812)	(111.684)
Outras despesas (2)	(139.766)	(98.079)	(174.861)	(128.088)
	<u>(58.018.058)</u>	<u>(54.966.575)</u>	<u>(67.286.028)</u>	<u>(62.091.341)</u>

- (1) Não inclui amortizações referentes aos Direitos de exclusividade de fornecimento que estão registradas na rubrica Impostos, deduções e abatimentos sobre vendas (Nota 17).
- (2) Em 31 de março de 2017, inclui perda estimada com realização de impostos, no montante de R\$ 6.181 e R\$ 6.291 (zero em 2016), Controladora e Consolidado, respectivamente.
- (3) Em 31 de março de 2016, os custos e despesas apresetam-se reduzidos em função de créditos fiscais de períodos de competência anterior ao referido exercício, nos montantes de R\$ 8.733 e R\$ 29.439 e R\$ 2.088 e R\$ 32.743, Controladora e Consolidado, respectivamente.

Classificadas como:

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(56.566.361)	(53.543.061)	(65.635.336)	(60.536.753)
Despesas com vendas	(1.022.184)	(1.061.786)	(1.187.897)	(1.159.080)
Despesas gerais e administrativas	(429.513)	(361.728)	(462.795)	(395.508)
	<u>(58.018.058)</u>	<u>(54.966.575)</u>	<u>(67.286.028)</u>	<u>(62.091.341)</u>

19. Outras receitas operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Reconhecimento de créditos fiscais extemporâneos, líquidos (1)	336.798	13.371	396.375	13.528
Ganho na alienação de ações (2)	166.103	-	166.103	-
Receitas de aluguéis e arrendamentos	102.593	113.511	103.212	116.622
Resultado na venda de imobilizado	38.075	64.071	84.215	77.177
Constituição (reversão) de perda estimada em imobilizados	(7.006)	3.139	(6.886)	3.059
Receita de <i>royalties</i>	46.816	48.019	52.799	54.250
<i>Merchandising</i>	42.719	49.479	47.811	54.239
Comissões sobre vendas de lubrificantes e cartões	18.196	28.937	20.281	31.067
Receita de licença de lojas	11.897	12.578	13.761	14.707
Receitas de comissões sobre vendas de combustíveis de aviação	1.236	983	1.236	983
Perdas estimadas com a não realização de impostos e taxas (3) / (4)	(70.626)	-	(67.582)	-
Outras despesas, líquidas	(26.125)	(28.287)	(33.783)	(16.611)
	<u>660.676</u>	<u>305.801</u>	<u>777.542</u>	<u>349.021</u>

- (1) Refere-se, substancialmente, a recuperação fiscal de créditos de tributos decorrentes das atividades da Companhia, reconhecidos no resultado do exercício findo em 31 de março de 2017 e 2016.
- (2) Refere-se ao ganho apurado na venda da participação societária de 10% da RCSA na STP (Nota 24.a).
- (3) Referidas perdas correspondem, substancialmente, a parte dos saldos credores e de ressarcimento de ICMS de determinados Estados.
- (4) Não inclui perda estimada com realização de impostos que estão registradas na rubrica Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados (Nota 18).

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

20. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros	(125.709)	(124.805)	(167.322)	(171.235)
Outras	(18.189)	(9.139)	(16.593)	(7.595)
PIS e COFINS sobre receitas financeiras	(8.318)	(6.104)	(10.364)	(7.357)
Variação monetária passiva	(799)	(516)	(841)	(521)
	(153.015)	(140.564)	(195.120)	(186.708)
Valor justo de instrumentos financeiros (Notas 7.a.3.e 12)	(90.150)	49.556	(90.150)	49.556
Menos os montantes capitalizados em ativos qualificados (Nota 9)	4.480	9.748	4.480	9.748
	(238.685)	(81.260)	(280.790)	(127.404)
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros	94.193	122.263	130.435	150.302
Rendimentos de aplicações financeiras	64.944	24.931	85.284	40.664
Variação monetária ativa e outros	2.647	1.242	2.783	4.285
	161.784	148.436	218.502	195.251
<u>Variações cambiais, líquida (i)</u>	445.055	61.670	501.862	67.565
<u>Efeito líquido dos derivativos (ii)</u>	(789.515)	(333.696)	(1.022.424)	(405.926)
	(421.361)	(204.850)	(582.850)	(270.514)

(i) Inclui ganhos cambiais, líquidos sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira; e,

(ii) Inclui perdas realizados e não realizados com futuros, líquidos com opções, swaps e NDFs e outros derivativos.

21. Instrumentos financeiros

(a) Visão Geral

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos de suas operações, as quais são equalizadas e administradas por meio de determinados instrumentos financeiros:

- Risco de taxa de juros
- Risco de preço
- Risco de taxa de câmbio
- Risco de crédito
- Risco de liquidez

Essa nota explicativa apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(b) Estrutura do gerenciamento de risco

A Companhia possui políticas específicas de tesouraria e *trading* que definem um direcionamento para gerenciamento de riscos.

Para monitoramento das atividades e assecuração do cumprimento das políticas, a Companhia possui os seguintes principais comitês: (i) Comitê de riscos que se reúne semanalmente para analisar o comportamento do mercado de câmbio e deliberar sobre as posições de cobertura e estratégia de fixação de preços das exportações e de importações, visando reduzir os efeitos adversos de mudanças na taxa de câmbio; e, (ii) Comitê do etanol que se reúne mensalmente visando avaliação dos riscos ligados a comercialização do etanol e adequação aos limites definidos nas políticas de risco.

A Companhia e suas controladas estão expostas a riscos de mercado, sendo os principais : (i) a volatilidade dos preços de diesel e etanol; e, (ii) volatilidade da taxa de câmbio. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise da exposição ao risco para os quais a Administração busca cobertura.

Em 31 de março 2017 e 2016, os valores justos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com objetivo de proteção ou outras finalidades foram mensurados por meio de fatores observáveis, como preços cotados em mercados ativos ou fluxos de caixa descontados com base em curvas de mercado e estão apresentados a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Nocional		Valor justo		Nocional		Valor justo	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Risco de preço								
Derivativos de mercadorias								
Contratos futuros	241.655	(304.517)	(12.105)	10.091	241.655	(304.517)	(12.105)	10.091
	241.655	(304.517)	(12.105)	10.091	241.655	(304.517)	(12.105)	10.091
Risco de taxa de câmbio								
Derivativo de taxa de câmbio								
Contratos futuros	318.424	(167.537)	(71)	(2.119)	318.424	(167.537)	(71)	(2.119)
Termo de câmbio	(593.796)	(49.575)	(2.794)	5.218	(1.341.512)	(637.007)	(68.274)	(65.380)
Trava de câmbio	63.368	494.014	14.915	40.382	63.368	494.014	14.915	40.382
Swap de câmbio	(2.207.065)	(4.121.529)	(341.805)	(209.285)	(2.207.065)	(4.121.529)	(341.805)	(209.285)
	(2.419.069)	(3.844.627)	(329.755)	(165.804)	(3.166.785)	(4.432.059)	(395.235)	(236.402)
Total			(341.860)	(155.713)			(407.340)	(226.311)
Ativo circulante			32.919	142.200			52.406	71.602
Ativo não circulante			2.696	14.097			2.696	14.097
Total do ativo			35.615	156.297			55.102	85.699
Passivo circulante			(32.975)	(88.628)			(117.942)	(88.628)
Passivo não circulante			(344.500)	(223.382)			(344.500)	(223.382)
Total do passivo			(377.475)	(312.010)			(462.442)	(312.010)
Total			(341.860)	(155.713)			(407.340)	(226.311)

(c) Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos produtos comercializados pela Companhia e suas controladas, principalmente, diesel (*heating oil*) e etanol. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas de vendas e custos. Para mitigar esse risco, a Companhia monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

No quadro abaixo demonstramos as posições em aberto em 31 de março de 2017 dos instrumentos financeiros derivativos para cobertura de risco de preço de *commodities*:

Risco de preço: derivativos de mercadorias em aberto em 31 de março de 2017							
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)
Futuro	Vendido	NYMEX	Heating oil / gasolina	mai/17	187.690 m ³	241.655	(12.105)
Subtotal de futuro heating oil / gasolina					187.690 m ³	241.655	(12.105)
Subtotal de futuro heating oil / gasolina					187.690 m ³	241.655	(12.105)
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em 31 de março de 2017						241.655	(12.105)
Exposição líquida dos derivativos de mercadorias em 31 de março de 2016						(304.517)	10.091

(d) Risco de taxa de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio utilizadas pela Companhia para a receita de exportações, importações, fluxos de dívida e outros ativos e passivos em moeda estrangeira. A Companhia utiliza operações de derivativos para gerenciar os riscos de fluxo de caixa advindos das receitas com exportação denominadas em dólares norte-americanos, líquido dos demais fluxos de caixa também denominados em moeda estrangeira. No quadro abaixo demonstramos as posições dos derivativos utilizados para cobertura de risco de taxa de câmbio em aberto em 31 de março 2017 e 2016:

Risco de taxa de câmbio: derivativos de câmbio em aberto em 31 de março de 2017								
Derivativos	Comprado / Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Nocional (unidades)	Nocional (R\$ mil)	Valor justo (R\$ mil)	
Futuro	Vendido	B3	Dólar comercial	abr/17 - mai/17	273.000	864.973	(5.098)	
Subtotal de futuro vendido					273.000	864.973	(5.098)	
Futuro	Comprado	B3	Dólar comercial	abr/17 - mai/17	(172.500)	(546.549)	5.027	
Subtotal de futuro comprado					(172.500)	(546.549)	5.027	
Subtotal de futuro comprado/vendido					100.500	318.424	(71)	
Termo	Vendido	OTC/B3	NDF	abr/17	664.480	2.105.340	(3.935)	
Subtotal de termo vendido					664.480	2.105.340	(3.935)	
Termo	Comprado	OTC/B3	NDF	abr/17 - jun/17	(1.087.884)	(3.446.852)	(64.339)	
Subtotal de termo comprado					(1.087.884)	(3.446.852)	(64.339)	
Subtotal de termo comprado/vendido					(423.404)	(1.341.512)	(68.274)	
Swap de câmbio	Comprado	OTC	Swap de câmbio	abr/20 - set/22	(696.586)	(2.207.065)	(341.805)	
Subtotal de swap de câmbio					(696.586)	(2.207.065)	(341.805)	
Trava de câmbio	Vendido	OTC	Trava de câmbio	abr/17	20.000	63.368	14.915	
Subtotal de trava de câmbio					20.000	63.368	14.915	
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 31 de março de 2017						(999.490)	(3.166.785)	(395.235)
Exposição líquida dos derivativos de câmbio em 31 de março de 2016						(1.262.831)	(4.432.059)	(236.402)

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Em 31 de março de 2017, o resumo consolidado dos dados quantitativos sobre a exposição contábil da Companhia é como segue:

		2017
	R\$	US\$ (em milhares)
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	5.486	1.731
Caixa restrito (Nota 4)	58.469	18.454
Contas a receber de clientes no exterior (Nota 5)	1.180	372
Partes relacionadas (Nota 7.a)	(2.445.331)	(771.787)
Fornecedores (Nota 11)	312.319	98.573
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	(957.253)	(302.125)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 21.d) (1)		999.490
Exposição cambial líquida		44.708
Derivativos liquidados no mês subsequente ao fechamento (2)		(111.789)
Exposição cambial líquida, ajustada em 31 de março de 2017 (3)		(67.081)
Exposição cambial líquida, ajustada em 31 de março de 2016		118.476

(1) Refere-se ao nocional das operações de derivativos de câmbio.

(2) Vencimentos de abril de 2017, cuja liquidação deu-se pelo PTAX do último dia do mês do fechamento.

(3) A exposição cambial líquida ajustada será substancialmente compensada futuramente com receitas altamente prováveis de exportação de produtos e/ou custos de importações de produtos.

(e) Efeitos do hedge accounting

A Companhia designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting* com objetivo de proteção de fluxo de caixa. Os *hedges* são designados para receitas de etanol, custo de importação de derivados e dívidas em moeda estrangeira, documentando: (i) a relação do *hedge*, (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da Companhia em adotar o *hedge*, (iii) a identificação do instrumento financeiro, (iv) o objeto ou transação coberta, (v) a natureza do risco a ser coberto, (vi) a descrição da relação de cobertura, (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura, e (viii) a demonstração retrospectiva e prospectiva da efetividade do *hedge*.

Em 31 de março de 2017, os impactos reconhecidos no patrimônio líquido da Companhia e a estimativa de realização no resultado estão demonstrados a seguir:

Derivativo	Mercado	Risco	Período de realização		
			2017/18	2017	2016
Futuro	NYMEX	Heating Oil	6.064	6.064	(6.285)
Termo	OTC / ICE	Câmbio	2.416	2.416	(53.689)
			8.480	8.480	(59.974)
(-) Tributos diferidos			(2.883)	(2.883)	20.391
Efeito no patrimônio líquido			5.597	5.597	(39.583)

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Abaixo demonstramos a movimentação dos saldos em outros resultados abrangentes durante o exercício:

Hedge de fluxo de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Saldo no início do exercício	(39.583)	-
Movimentações ocorridas no exercício:		
Valor justo de futuros de <i>commodities</i> designados como <i>hedge accounting</i>	136.057	(15.794)
Valor justo de termo de câmbio designados como <i>hedge accounting</i>	(86.951)	(42.306)
Outros	19.347	(1.874)
Total das movimentações ocorridas nos exercícios (antes dos tributos diferidos)	68.453	(59.974)
Efeito de tributos diferidos nos ajustes de avaliação patrimonial (Nota 13.e)	(23.273)	20.391
	<u>45.180</u>	<u>(39.583)</u>
Saldo no final do exercício	<u>5.597</u>	<u>(39.583)</u>

(f) **Risco de taxa de juros**

A Companhia monitora as flutuações das taxas de juros variáveis atreladas a determinadas dívidas, principalmente aquelas vinculadas à *Libor*, e utiliza-se dos instrumentos derivativos com o objetivo de gerenciar estes riscos.

(g) **Risco de crédito**

Parte substancial das vendas da Companhia e de suas controladas é feita para um seleto grupo de contrapartes altamente qualificadas, como companhias de distribuição de combustíveis e grandes redes de supermercados.

O risco de crédito é administrado por normas específicas de aceitação de clientes, análise de crédito e estabelecimento de limites de exposição por cliente, inclusive, quando aplicável, exigência de carta de crédito de bancos de primeira linha e captação de garantias reais sobre créditos concedidos. A Administração considera que o risco de crédito está substancialmente coberto pela perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração da Companhia. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a Administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

A Companhia opera derivativos de mercadorias nos mercados futuros e de opções das bolsas de mercadorias de Nova Iorque - *NYBOT* e de Londres - *LIFFE*, assim como no mercado de balcão com contrapartes selecionadas. A Companhia opera derivativos de taxa de câmbio, de *commodities* e em contratos de balcão registrados na B3, principalmente, com os principais bancos nacionais e internacionais considerados pelas classificadoras internacionais de riscos como Grau de Investimento.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Margens em garantia - As operações de derivativos em bolsas de mercadorias (*NYBOT, LIFFE, B3*) requerem margem em garantia. A margem total do consolidado depositada em 31 de março de 2017 é de R\$ 75.150 (R\$ 53.271 em 2016), sendo R\$ 25.815 (R\$ 28.535 em 2016) em aplicações financeiras vinculadas e R\$ 49.335 (R\$ 24.736 em 2016) em margem de operações de derivativos.

As operações de derivativos da Companhia em balcão (“OTC”) não requerem margem em garantia.

O risco de crédito sobre caixa e equivalentes de caixa, é mitigado através da distribuição conservadora dos fundos de investimentos e CDBs, que compõe a rubrica. A distribuição segue critérios rígidos de alocação e exposição às contrapartes, que são os principais bancos nacionais e internacionais considerados, na sua maioria, como Grau de Investimento pelas agências internacionais de *rating*.

(h) **Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia poderá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas aos seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

Como parte do processo de gerenciamento de liquidez, a Administração prepara planos de negócios e monitora sua execução, discutindo riscos positivos e negativos de fluxo de caixa e avaliando a disponibilidade de recursos financeiros para suportar suas operações, investimentos e necessidades de refinanciamento.

A tabela a seguir demonstra os principais passivos financeiros contratados por faixas de vencimentos:

					2017	2016
	Até 1 ano	Até 2 anos	De 3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total	Total
Empréstimos e financiamentos (1)	16.765	14.513	1.141.235	-	1.172.513	3.342.238
Fornecedores (Nota 11)	1.057.887	-	-	-	1.057.887	774.125
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 21.b)	117.942	-	285.004	59.496	462.442	312.010
Partes relacionadas (1)	1.095.876	-	1.602.338	2.170.671	4.868.885	2.626.559
	<u>2.288.470</u>	<u>14.513</u>	<u>3.028.577</u>	<u>2.230.167</u>	<u>7.561.727</u>	<u>7.054.932</u>

(1) Fluxos de caixas contratuais não descontados.

(i) **Valor justo**

O valor justo dos ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento poderia ser trocado em uma transação corrente entre partes dispostas a negociar, e não em uma venda ou liquidação forçada. O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros ativos financeiros, contas a pagar a fornecedores, partes relacionadas e outras obrigações de curto prazo se aproxima de seu respectivo valor contábil. O valor justo de ativos e passivos financeiros de longo prazo não diferem significativamente de seu valor contábil.

O valor justo de empréstimos e financiamento se aproxima em sua maioria dos valores registrados nas demonstrações financeiras devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão, substancialmente, sujeitos a taxas de juros variáveis (Nota 12).

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os derivativos avaliados utilizando técnicas de avaliação com dados observáveis no mercado referem-se, principalmente a *swaps* e contratos a termo. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de contratos a termo e *swaps*, com cálculos a valor presente. Os modelos incorporam diversos dados, inclusive a qualidade de crédito das contrapartes, as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo do objeto do *hedge*.

As categorias dos instrumentos financeiros consolidados são assim apresentadas:

	Classificação	Valor contábil		Valor de mercado	
		2017	2016	2017	2016
Ativos financeiros					
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras (Nota 3)	Empréstimos e recebíveis	193.489	185.978	193.489	185.978
Aplicações financeiras (Nota 3)	Valor justo por meio do resultado	324.300	1.198.979	324.300	1.198.979
Caixa restrito, exceto aplicações financeiras vinculadas (Nota 4)	Empréstimos e recebíveis	25.815	24.736	25.815	24.736
Aplicações financeiras vinculadas (caixa restrito) (Nota 3)	Valor justo por meio do resultado	65.222	38.382	65.222	38.382
Contas a receber de clientes (Nota 5)	Empréstimos e recebíveis	1.974.342	1.606.572	1.974.342	1.606.572
Instrumentos financeiros derivativos (2) (Nota 21.b)	Valor justo por meio do resultado	55.102	85.699	55.102	85.699
Partes relacionadas (Nota 7)	Empréstimos e recebíveis	1.062.683	804.472	1.062.683	804.472
		<u>3.700.953</u>	<u>3.944.818</u>	<u>3.700.953</u>	<u>3.944.818</u>
Passivo financeiros					
Empréstimos e financiamentos (Nota 12) (1)	Custo amortizado	(53.185)	(55.463)	(53.185)	(55.463)
Empréstimos e financiamentos (Notas 2.3.c e 12) (1)	Valor justo por meio do resultado	(953.960)	(2.931.438)	(953.960)	(2.931.438)
Instrumentos financeiros derivativos (Notas 21.b) (2)	Valor justo por meio do resultado	(462.442)	(312.010)	(462.442)	(312.010)
Fornecedores (Nota 11)	Custo amortizado	(1.057.887)	(774.125)	(1.057.887)	(774.125)
Partes relacionadas (Nota 7)	Custo amortizado	(2.385.947)	(1.109.641)	(2.385.947)	(1.109.641)
Partes relacionadas (Notas 2.3.c e 7.a.3)	Valor justo por meio do resultado	(1.281.832)	(1.117.961)	(1.281.832)	(1.117.961)
		<u>(6.195.253)</u>	<u>(6.300.638)</u>	<u>(6.195.253)</u>	<u>(6.300.638)</u>

(1) Apresentam-se líquidos de despesas com colocação de títulos.

(2) Em 31 de março de 2017, inclui derivativos designados como instrumentos de *hedge* no montante de R\$ 8.480 (negativo de R\$ 59.974) (Nota 21.e).

Hierarquia de valor justo

A Companhia usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar o valor justo de instrumentos financeiros pela técnica de avaliação:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) nos mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo no valor justo registrado que não sejam baseados em dados observáveis no mercado.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

<u>Instrumentos financeiros avaliados a valor justo</u>	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Total</u>
Aplicações financeiras (Nota 3)	-	324.300	324.300
Ativos financeiros derivativos (Nota 21.b)	5.629	49.473	55.102
Empréstimos e financiamentos (Notas 2.3.c e 12)	-	(953.960)	(953.960)
Passivos financeiros derivativos (Nota 21.b)	(17.807)	(444.635)	(462.442)
Partes relacionadas (Notas 2.3.c e 7.a.3)	-	(1.281.832)	(1.281.832)
Total em 31 de março de 2017	(12.178)	(2.306.654)	(2.318.832)
Total em 31 de março de 2016	7.972	(3.084.703)	(3.076.731)

(j) Análise de sensibilidade

Apresentamos a seguir a análise de sensibilidade do valor justo dos instrumentos financeiros de acordo com os tipos de risco considerados relevantes pela Companhia.

Premissas para a análise de sensibilidade

A Companhia adotou para a análise de sensibilidade três cenários, sendo um provável e dois que possam apresentar efeitos adversos no valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia. O cenário provável foi definido a partir das curvas de mercado futuro de *Jet* e de dólar norte-americano em 31 de março 2017, sendo que os valores apresentados correspondem ao valor justo dos derivativos nas datas mencionadas. Os cenários adversos possíveis e remotos foram definidos considerando impactos de 25% e 50% sobre as curvas de dólar norte-americano, que foram calculados com base no cenário provável.

Quadros de sensibilidade

(1) Variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos

	<u>Fator de risco</u>	<u>Cenário provável</u>	<u>Impactos no Resultado (*)</u>			
			<u>Cenário possível + (25%)</u>	<u>Saldo de valor justo</u>	<u>Cenário remoto + (50%)</u>	<u>Saldo do valor justo</u>
<u>Risco de preço</u>						
Derivativos de mercadorias						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra e venda	Baixa no preço do R\$/US\$	(12.105)	(63.441)	(75.546)	(126.882)	(138.987)
		(12.105)	(63.441)	(75.546)	(126.882)	(138.987)
<u>Risco de taxa de câmbio</u>						
Derivativos de taxa de câmbio						
Contratos Futuros:						
Compromissos de compra e venda	Baixa no preço R\$ / US\$	(71)	67.922	67.851	135.844	135.773
Contratos a Termo:						
Compromissos de compra e venda	Baixa no preço R\$ / US\$	(53.359)	(3.154.081)	(3.207.440)	(6.308.162)	(6.361.521)
<u>Swaps de Câmbio:</u>						
Compromissos de compra e venda	Baixa no preço R\$ / US\$	(341.805)	(559.207)	(901.012)	(1.118.414)	(1.460.219)
Total		(407.340)	(3.708.807)	(4.116.147)	(7.417.614)	(7.824.954)

(*) Resultado projetado para ocorrer em até 12 meses a partir de 31 de março de 2017.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

(2) Exposição cambial, líquida

O cenário provável considera a posição em 31 de março de 2017. Os efeitos dos cenários possível e remoto que seriam lançados no resultado consolidado como receita (despesa) de variação são como segue:

Exposição cambial líquida em 31 de março de 2017	Efeito de variação cambial				
	Cenários		Cenários		
	Cenário possível + (25%)	Cenário remoto + (50%)	Cenário possível - (25%)	Cenário remoto - (50%)	
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	5.486	1.372	2.743	(1.372)	(2.743)
Caixa restrito (Nota 4)	58.469	14.617	29.235	(14.617)	(29.235)
Contas a receber do exterior (Nota 5)	1.180	295	590	(295)	(590)
Partes relacionadas (Nota 7.a)	(2.445.331)	(611.333)	(1.222.666)	611.333	1.222.666
Fornecedores (Nota 11)	(312.319)	(78.080)	(156.160)	78.080	156.160
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	(957.253)	(239.313)	(478.627)	239.313	478.627
Impacto no resultado do exercício	<u>(912.442)</u>	<u>(1.824.885)</u>	<u>912.442</u>	<u>1.824.885</u>	

(3) Sensibilidade nas taxas de juros

Em 31 de março de 2017, o cenário provável considera a taxa média (3,70%) ponderada anual de juros pós-fixados dos empréstimos e financiamentos, e para aplicações financeiras e caixa restrito, basicamente, o CDI (13,75%) acumulado dos últimos 12 meses. Em ambos os casos, foram realizadas simulações com aumento e redução de 25% e 50%. Os resultados consolidados dessa sensibilidade estão apresentados a seguir:

	31 de março de 2017				
	Sensibilidade da taxa de juros				
Cenário provável	Cenário possível + (25%)	Cenário remoto + (50%)	Cenário possível - (25%)	Cenário remoto - (50%)	
Aplicações financeiras	44.564	11.141	22.282	(11.141)	(22.282)
Aplicações financeiras vinculadas (caixa restrito)	9.049	2.262	4.525	(2.262)	(4.525)
Empréstimos e financiamentos	(13.707)	(3.427)	(6.854)	3.427	6.854
Impacto no resultado do exercício	<u>39.906</u>	<u>9.976</u>	<u>19.953</u>	<u>(9.976)</u>	<u>(19.953)</u>

(k) Gestão de capital

O objetivo da Companhia ao administrar sua estrutura de capital é o de assegurar a continuidade de suas operações e financiar oportunidades de investimento, mantendo um perfil de crédito saudável e oferecendo retorno adequado a seus acionistas.

A Companhia possui relação com as principais agências de *rating* locais e internacionais, conforme demonstrados abaixo:

Agência	Escala	Rating	Outlook	Data
Fitch	Nacional	AAA (bra)	Estável	09/08/2016
Moody's	Nacional	Aaa Br	Negativo	31/05/2017
Standard & Poor's	Nacional	brAAA	Negativo	15/05/2017

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março 2017 e 2016, foram calculado como segue:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Capital de terceiros		
Empréstimos e financiamentos (Nota 12)	1.007.144	2.986.901
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 3)	(517.789)	(1.384.957)
(-) Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos (Nota 4)	(15.887)	(9.847)
(-) Derivativos de taxa de câmbio e de juros (Nota 21.b)	395.235	236.402
	<u>868.703</u>	<u>1.828.499</u>
Capital próprio		
Patrimônio líquido		
Atribuído aos acionistas da Controladora	2.786.242	2.607.268
Participação dos acionistas não controladores	206.692	170.538
	<u>2.992.934</u>	<u>2.777.806</u>
Total do capital próprio e terceiros	<u>3.861.637</u>	<u>4.606.305</u>
Índice de alavancagem financeira	22%	40%

22. Plano de suplementação de aposentadoria

(a) Fundo de pensão

Contribuição definida

A Companhia patrocina o Plano de Benefícios Raiz, administrado pela Raízprev - Entidade de Previdência Privada, que é uma Entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos.

A Entidade é dotada com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tendo como objeto a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios.

A Companhia não possui obrigações legais ou construtivas para contribuições extraordinárias adicionais, caso o plano não tenha ativos suficientes para o pagamento de todos os benefícios ou eventual ocorrência de déficit.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2017, o montante de contribuição reconhecido como despesa foi de R\$ 5.480 (R\$ 5.092 em 2016).

(b) Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia que leva em conta metas previamente definidas aos funcionários. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que tenha criado uma obrigação não formalizada.

23. Seguros

A Companhia possui um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação.

As coberturas contratadas são baseadas em criterioso estudo de riscos e perdas realizado por consultores de seguros locais, sendo a modalidade de seguro contratada considerada, pela administração, suficiente para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades da Companhia e suas controladas.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

<u>Modalidade de Seguros</u>	<u>Cobertura</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Riscos Operacionais	Incêndio, raio, explosão e outros	603.076
Responsabilidade civil geral	Reclamações de terceiros	250.000
		<u>853.076</u>

24. Reestruturação societárias

(a) Transações do exercício findo em 31 de março de 2017

(i) **Reestruturação societária sob controle comum, reconhecida a valor de livros, envolvendo a Raízen Fuels e Raízen Luxembourg**

Em 14 de julho de 2016, a RCSA efetuou aporte de capital em dinheiro na controlada Raízen Fuels, no montante de R\$ 3.751, equivalente a US\$ 1.161 mil, registrado no patrimônio líquido na rubrica reserva de capital.

Em 29 de julho de 2016, a RESA integralizou aumento de capital na Raízen Fuels, cedendo os 100% da participação que detinha na Raízen Luxembourg, no montante de R\$ 4.555, equivalente a US\$ 1.419 mil, ficando-lhe atribuída a participação de 96,11% no capital social da Raízen Fuels. Como resultado dessa operação, a RESA passou a ter o controle da Fuels e a RCSA deixou de controlar e consolidar essa entidade.

Adicionalmente, em 15 de setembro de 2016, a RCSA alienou à RESA as 45.000 ações que representavam 3,89% do capital social da Raízen Fuels, pelo montante de R\$ 274, equivalente à US\$ 84 mil, passando, a partir dessa data, deter a totalidade das ações dessa entidade.

(b) Transações do exercício findo em 31 de março de 2016

(i) **Incorporação da Sampras Participações Ltda. (“Sampras”)**

Em AGE realizada em 16 de novembro de 2015, foi deliberado e aprovado a incorporação da Sampras pela RCSA cujo acervo patrimonial líquido, em 31 de outubro de 2015, totalizava R\$ 281.589. Dessa forma, o investimento da RCSA nesta sociedade foi substituído pelo patrimônio líquido vertido, permanecendo o capital social inalterado, com conseqüente extinção da Sampras.

(ii) **Aumento de capital na Saturno**

Durante o exercício findo em 31 de março de 2016, foram aprovados aporte de capital na Saturno no montante de R\$ 27.006, mediante contribuição de imóveis mensurados ao valor contábil.

RAÍZEN COMBUSTÍVEIS S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras em 31 de março de 2017

Em milhares de Reais – R\$, exceto quando indicado de outra forma

25. Informações suplementares aos fluxo de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2017	2016	2017	2016
Transações de investimentos:				
Juros capitalizados em ativos imobilizados (Notas 9 e 20)	(4.480)	(9.748)	(4.480)	(9.748)
Direitos de exclusividade de fornecimento de combustíveis a pagar	59.251	(2.255)	36.106	(1.735)
Provisão para remoção de tanques e outros	2.580	1.301	3.260	1.418
Impostos sobre ativo imobilizado, incluindo AVP	6.005	(3.775)	6.557	(3.465)
	<u>63.356</u>	<u>(14.477)</u>	<u>41.443</u>	<u>(13.530)</u>
Transações de financiamento:				
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar (Nota 16.b)	(729)	(140.779)	(16.174)	(149.929)
	<u>(729)</u>	<u>(140.779)</u>	<u>(16.174)</u>	<u>(149.929)</u>

26. Eventos subsequentes

Reestruturação societária - Raízen Conveniências Ltda. e suas controladas (“Conveniências”)

Em 3 e 4 de abril de 2017, a Companhia e suas controladas efetuaram aumento de capital na Conveniências, por meio de contribuição dos ativos líquidos atrelados à atividade de *franchising* e licenciamento da marca “*Select*”, no montante de R\$ 27.477, resultando em uma participação societária de 99,99%. Os ativos líquidos contribuídos estão detalhados a seguir:

Rubricas	Total
Contas a receber de clientes	12.414
Partes relacionadas	22.250
Imobilizado	3.906
Intangível	2.811
Outras obrigações	(5.403)
Outros ativos e passivos, líquidos	(7.999)
	<u>27.979</u>
Atribuível a acionistas controladores	27.477
Atribuível a acionistas não controladores	502
	<u>27.979</u>